VII Congresso Eucaristico Nacional: Curitiba

Programação geral do Congresso Eucarístico — Padre Lombardi falará ao Episcopado brasileiro

O VII Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se na capital do Estado do Paraná entre os dias 5 e 8 de maio vindouro, deverá constituir uma das maiores homenagens até hoje prestadas a Jesus-Hóstia, em nossa Pátria.

A inauguração oficial será na manhã do dia 5, quando um solene pontifical dará início aos atos do Congresso. Contudo, em a noite do dia 4, acompanhada dos srs. Arcebispos e Bispos presentes, Nossa Senhora do Rocio será festivamente recepcionada, vinda de Paranaguá.

Durante os dias 5, 6 e 7 se sucederão as sessões de estudos para os diferentes grupos, à noite, havendo sempre uma sessão geral, constituida de uma solene conferência e completando-se com a apresentação de grandes corais.

Curitiba — CRF — Pregará Pe. Lombardi retiro espiritual ao Episcopado Brasileiro, reunido em Curitiba de 29 de abril a 4 de maio, na semana antecedente ao Congresso Eucarístico Nacional. Padre Lombardi é o diretor da grande Campanha e Movimento por um Mundo Melhor. Apostolado êsse que o notabilizou nos círculos católicos, merecendo, outrossim, a aprovação de Pio XII.

Convenção Regional do Partido de Representação Popular

TRANSCORREU NOS DIAS 12 e 13 DO CORRENTE, NESTA CAPITAL, A CONVENÇÃO REGIONAL DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — SECÇÃO DE SANTA CATARINA QUE, COM GRANDE NÚMERO DE CONVENCIONAIS, DELIBEROU SÔBRE QUESTÕES DE ORDEM INTERNA DAQUÊLE PARTIDO, SALIENTANDO-SE A APROVAÇÃO DE UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO DIRETÓRIO REGIONAL, POR 50 VOTOS CONTRA 5.

EM REUNIÃO DÊSTE DIRETÓRIO QUE PRECEDEU A CONVENÇÃO, FOI IGUALMENTE APROVADO VOTO DE CONFIANÇA AOS SENHORES ÉRICO MULLER, JADE MAGALHÃES E HELVIDIO DE CASTRO VELLOSO FILHO.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO DAREMOS AMPLA REPORTAGEM SÔBRE O ASSUNTO.

Brasília será palco de um espetáculo histórico

SALVADOR, 14 (V. A.) — Viemos a Salvador conguir as roupagens do desfile do IV Centenário da Bahia, em 1949 a fim de que possamos utilizá-los no espetáculo que levaremos em Brasília — declarou à reportagem os srs. Romeu Marinho Leite e Lúcio Moura, representantes do Govêrno Federal que tratam de uma grande encenação na NOVACAP, marcada para o dia 23 de abril dêste ano.

— Com rapidez — frisaram — conseguimos tudo que desejávamos, contando com a colaboração do governador Juracy Magalhães. O material daqui da Bahia foi tanto que encheu um caminhão FNM e será transportado para Brasília, no bojo de um avião da FAB.

FUNDAÇÃO DE TÔDAS AS CAPITAIS

— Será representado em nosso espetáculo a fundação de tôdas as capitais do Brasil numa encenação histórica. A montagem será gigantesca e contaremos com 450 rapazes da Escola Militar e 100 moças voluntárias do Rio que já estão ensaiando no campo do Flupinense sob a direção de Chianca de Garcia — continuaram os empresários, adiantando ainda:

— Com o material daqui da Bahia, estamos providenciando adaptação para novos trajes. Vamos fazer modificações mudando de dois trajes elementos para um terceiro inteiramente novo.

GRAVAÇÃO E MIMICA

— O grande climax será o evento de Brasília: artistas e cantores líricos e projetores antiaéreos, cem barracas do Exército, e todo o material de Prefeitura do Distrito Federal serão utilizados. Como não há acustica em Brasília, o espetáculo será gravado. Os atores falarão em voz de surdina e representarão por mímica. Os altofalantes irão transmitir em sincronismo com as vozes dos atores tudo dentro de uma precisão matematica, a fim de que nada saia mais adiantado ou atrasado — finalizaram os assistentes do sr. Chianca de Garcia, que realizou o "Auto de Ação de Graça da Bahia".

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13838

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — cr$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 15 DE MARÇO DE 1960

Confissão — Rainha das Provas

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Enquanto, sob o *"manto diáfano da fantasia"*, o novelista da ELFFA — perdoada a má palavra — esticava os artigos da sua defesa, mais repetida do que vitrola em casa de pobre, uma só coisa nos preocupava: a monotonia, a sonolência, a chatice dêsse *escreve-lá-escreve-cá*.

Seguia-nos a esperança de que, mais dias menos dias, êle nos trouxesse um pouco dos *segredos profissionais* da emprêsa, isto é, alguns números. E a paciência da espera, nossa e dos leitores, foi afinal recompensada. Apareceram alguns números, não muitos, mas o suficiente para que deles surgissem várias verdades, em forma de *confissão*, definida, em direito, desde os romanos, como *regina probarum*.

x x x

Em mais de um dos capítulos da sua novela, o advogado dativo da ELFFA — perdoada a má palavra — sustentou afirmando e reafirmando, que a emprêsa *não devia um só centavo!* Tudo pago, rigorosamente em dia. À usina fornecedora, então, os pagamentos eram feitos religiosamente, no regime do *dá cá — toma lá!*

Diante disso, quando foram citados 12 milhões e 600 mil cruzeiros de pagamento de energia adquirida, nós, e todos quantos nos liam, a nós e aos novelistas, tivemos uma só conclusão: *se a emprêsa paga à boca do cofre tôda a energia que adquire, se nada deve à fornecedora, claro está que pagando 12 milhões e 600 mil cruzeiros, em 1959, pela energia adquirida, pagou tudo o que adquiriu, expresso nessas cifras!*

Êsse silogismo será anedótico? Responda a lógica!

Diante dele, o dilema: ou as premissas, armadas com os argumentos adversários, estão corretas e a conclusão é inelutável, ou estão erradas, e a conclusão, dessarte, é falsa.

O novelista elffiano, em seu último artigo, saiu-se pela segunda hipótese. Mas, por êsse caminho, *confessou* que sustentara inverdades quando reiterara a plena quitação da emprêsa com todos seus fregueses, inclusive o maior deles, a usina de Capivari.

Nada do que escrevêra foi treslido. No próprio título do nosso último artigo, quando nos valemos dos números expostos para conclusões fatais, adiantávamos a possibilidade de engano: ALGO "ERRADO".

Agora, corrigindo-se, vem o novelista e nos atrafunca: a emprêsa, em 1959, não adquiriu sòmente 12 milhões e 600 mil cruzeiros de energia, mas precisamente Cr$ 33.518.056,10!!! E mais: os 12 milhões e 600 não representam a energia adquirida, mas *o pagamento da energia adquirida!!!*

Entenderam? Nós, não! Se comprou Cr$ 33.518.056,10 e pagou 12 milhões e 600, pela nossa tabuada ficou devendo Cr$ 20.918.056,10.

Mas, como? Se a ELFFA — perdoem a má palavra — NADA DEVE, não é caloteira e paga tudo, principalmente a energia adquirida, na *batatolina?*

x x x

Há mais. Confessa o advogado da emprêsa que ela, em 1959, pagou de energia, bens, pessoal, institutos, etc. nada menos de Cr$ 41.915.901,20.

Temos, assim:

Energia adquirida	33.518.056,10
Pagamentos com produto da revenda	41.915.901,20
Lucro	8.397.845,10

Com êsse lucro, a emprêsa, que paga à vista, que nada deve, confessou pagamentos como estes:

Pessoal	10.937.102,90
Bens	16.703.243,00
Impostos, institutos	3.259.510,40

Se nada deve, como é que pode? Milagre? Dinheiro do sexo feminino? Sorte grande na loteria espanhola? Acerto diário nos milhares do *bicho*, do primeiro ao quinto. Heranças? Doações? Seu talão vale um milhão?

Excluido tudo isso, resta a verdade: não paga o que compra, em dezenas de milhões!!!

É o que o novelista confessa, nos algarismos citados. Que saia dessa! Sem esquecer e sem desmentir o que afirmou!

x x x

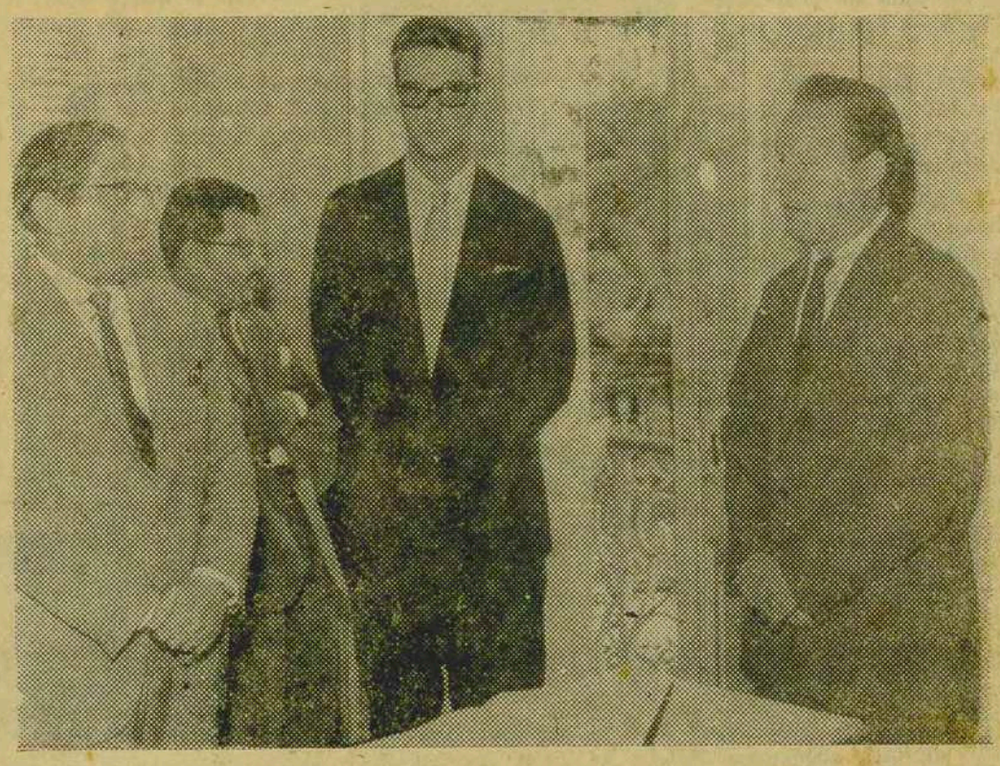
Oportunamente voltaremos ao assunto. Não somos contra diretores, máquinas ou empregados da emprêsa. Profligaremos o erro do sr. Irineu Bornhausen que, à época que outros govêrnos encampavam entidades dessa natureza, transformou um serviço público numa emprêsa visando a lucros... Visão de *estadista*...

CAIXA ECONÔMICA:

Tomaram posse os novos Diretor e Presidente

Por recente ato do sr. Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, foram empossados nas altas funções de Presidente e Diretor da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, respectivamente, os nossos eminentes conterrâneos srs. Osni Lobo da Gama D'Eça e Paulo Bauer Filho.

Nossa Reportagem, presente à solenidade de posse fixou os flagrantes abaixo.



Mário Salema, Delegado Fiscal, declara empossado o sr. Paulo Bauer Filho, no cargo de Diretor da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

Adiada a visita de Kruchev a Paris

PARIS, 14 (UP) — A visita do premiier Nikita Kruchev à França, prevista para hoje, foi adiada "sine die", por motivos de saúde — informou o Ministério das Relações Exteriores da França.

Adianta o comunicado oficial da Chancelaria francesa que a nova data da visita do governante soviético será fixada mediante novos entendimentos entre os governos da França e da URSS.

I B. C.: atividades

De acôrdo com dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Café, durante o mês de fevereiro último, foram embarcadas, para o exterior, 1.460.036 sacas de café.

O pôrto de Santos voltou a liderar o volume de exportações, com um total de 600.772 sacas, seguido do Rio, com 435.435 e Paranaguá, que apresentou um total de 206.758 sacas.

Os demais embarques foram efetuados pelos portos de Vitória — 73.863 sacas; Recife 9.051; Bahia — .... 3.114; Angra dos Reis — 100.578 e Niteroi com 30.465 sacas.

IMPORTADOR FRANCÊS VENDEU 69.000 SACAS DE CAFÉ DO BRASIL À RUSSIA

O Sr. Jacques Louis Delamare, presidente do Comité Francês do Café, que há alguns meses estêve no Brasil, em carta ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Renato da Costa Lima, comunicou haver feito uma conferência sôbre a agricultura brasileira e, em particular, a cultura do café, palestra que foi radiodifundida por tôda a França através da Estação France III, em 8 de fevereiro último.

Na mesma carta, o Sr. Jacques Louis Delamare, também um dos maiores importadores de café da França, informa ter vendido no ano passado 272.000 sacas de café do Brasil, tendo feito referência especial às seguintes transações: 69.000 sacas para a Rússia; 66.000 sacas à Espanha; 27.000 sacas à Turquia; 26.000 sacas ao Egito e 3.800 à Bulgária. O restante foi vendido no mercado francês e outros países europeus.

INAUGUROU TELEFONE PU'BLICO

Atendendo aos justos reclamos dos moradores da rua Cruz e Souza, popularmente conhecida como Morro do Céu, a Prefeitura fez instalar alí um telefone, que, localizado na residência do sr. José Versola, será de atendimento coletivo.

À solenidade de inauguração, sábado último, estiveram presentes o sr. Antônio de Pádua Pereira, representante do Prefeito Osvaldo Machado e os vereadores Manuel Alves Ribeiro (Mimo) e Abel Capela, além das pessoas desidentes naquela zona, que não escondiam seu júbilo pelo benefício que lhes era proporcionado. Essa satisfação foi transmitida pela palavra de uma senhora naquela via pública de Florianópolis, que externou o profundo agradecimento dos moradores da rua Cruz e Souza

O novo Presidente da Caixa, ao assinar o têrmo de posse do alto cargo

Busca-pés

AFINAL, QUE É QUE ÊSSE EMINENTE E LÚCIDO D. HELDER CÂMARA DISSE, EM SUAS CONFERÊNCIAS, QUE OS GOVERNISTAS ANDAM POR AÍ TODOS SUPERCILIOSOS?

POR QUE OS UDENISTAS NÃO GOSTARAM DESSE TÃO LUMINOSO QUANTO HUMILDE APÓSTOLO?

QUE É QUE ELES QUERIAM, HOMEM?

x x x

QUE DISSESSE QUE *NACIONALISMO É COMUNISMO?* ÊLE NÃO DISSE. NEGOU. EXPLICOU. QUE DEVEMOS ENFORCAR, UNS NAS TRIPAS DOS OUTROS, TODOS OS COMUNISTAS, MESMO QUANDO ELES DEFENDEM A MESMA CAUSA QUE DEFENDEMOS? ÊLE NÃO DISSE. CONDENOU. SE ESTAMOS EM BOM CAMINHO, EM BOM CAMINHO ESTÃO OS COMUNISTAS QUE ESTIVEREM CONOSCO.

E DO ENSINO? TUDO O QUE AFIRMOU TERIA DESGOSTADO O UDENISMO? MAS SUSTENTOU ALGUMA HERESIA? NÃO!

ENTÃO, POR QUE NÃO GOSTARAM?

QUE É QUE HÁ?

Prof. Ildefonso Pereda Valdés visita "O ESTADO"

Acompanhado do nosso conterrâneo sr. Walter Piazza, esteve ontem em visita à nossa Redação, o sr. Professor Ildefonso Pereda Valdés, onde manteve com nosso Redator agradável palestra.

Natural do Uruguai, o ilustre homem de letras vem agora residir nesta Capital, onde lecionará na Faculdade de Filosofia a importante cadeira de Literatura Hispanoamericana.

O sr. Valdés, veio a Santa Catarina, comissionado pelo Instituto de Estudos Superiores do Uruguai.

Com diversas obras publicadas, S.S. é considerado uma das maiores culturas do país irmão, motivo que nos leva a parabenizar a direção da Faculdade de Filosofia, em trazer para seu quadro de Professôres tão ilustre homem.

Agradecendo o prazer de sua amável visita, formulamo-lhe votos de feliz permanência em os nossos meios.

FLORIANOPOLIS TERA EXPOSIÇÃO DE ARTES INDUSTRIAIS

Com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, professôres e alunos de nossos estabelecimentos de ensino, inaugurar-se-á, no dia 16, às 17 horas, a mostra de trabalhos manuais realizada pelas Professôras primárias do Estado, que, em 1959 fizeram, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o Curso de Artes Industriais ou Aplicadas. A mostra terá como local o Teatro Alvaro de Carvalho. A Exposição será aberta ao público dia 16, às 17 horas, prolongando-se até o dia 20, sempre no horário das 17 às 20.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Des. Henrique da Silva Fontes

A data de hoje assinala a do aniversário natalício do nosso eminente conterrâneo e particular amigo, sr. dr. Henrique da Silva Fontes.

O Desembargador Fontes, uma das maiores culturas da atualidade, Professor Catedrático da Faculdade de Direito, Diretor da Faculdade de Filsofia, Membro da Academia Catarinense de Letras, tem prestado ao nosso Estado os mais relevantes serviços.

Nesta oportunidade, que lhe é tão grata, será muito cumprimentado por amigos e admiradores.

Os de O ESTADO, associando-se às homenagens de que fôr alvo formulam votos de perenes felicidades.

MINISTRO VASCO D'AVILA

Transcorre no dia de hoje, mais um natalício do sr. Ministro Vasco D'Avila, do Tribunal Federal de Recursos.

As homenagens que lhe serão prestadas, as de O ESTADO.

FAZEM ANOS HOJE:

— sr. Arony Natividade da Costa
— sra. Maria Stella do Amaral
— jovem Janir de Oliveira Dominoni
— sr. Francisco Lindolfo
— menino Luís Henrique, filhinho do sr. Naldy Silveira, provecto advogado nesta Capital e de sua exma. espôsa d. Dalila Melin Silveira.

VOE PELA REAL

Diretório Acadêmico 'XXII de Janeiro'

A V I S O

O diretório acadêmico "XII DE JANEIRO DA FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA", tem a grata satisfação de tornar público à todos os interessados que a partir do dia 16 do mês corrente abrirá a clínica odontológica, cita à rua ESTÊVES JUNIOR, 93.

Funcionará todos os dias úteis da semana no seguinte horário: das 7 às 12 horas.

Florianópolis, 12 de março de 1960

ELYSEU PELLENZ — 1.º Secretário

GENOVÊNCIO MATTOS NETTO — Presidente

OSVALDO MELO

AINDA OS PRÊÇOS — Dei hoje uma volta pelo nosso Mercado.

Cada vêz alindando-se mais. Mais e mais. Tudo renovado, tudo pintado, inteiramente modernizado.

Até letreiros luminosos encontram-se ali brilhando.

Asseio, limpêsa diária, muita ordem, tudo agradável.

Desapareceram bancas e taboleiros.

Os proprietários das construções internas se esmeram, querendo cada qual apresentar coisa melhor do que o outro.

Faz pouco tempo, cartões com os preços dos artigos á venda, impressos em cartolina ajudavam o "freguês".

Mas, essa iniciativa, parece, que em comum acôrdo, desapareceu.

Sumiram-se os cartões.

Perguntei por que?

— Oscilações nos prêços, meu amigo.

— Para mais alto?

— Bem. Para mais alto, já se vê. Tudo sóbe...

— E vocês, também, subindo, pois isto está tão bonito que dá gôsto. Bem limpo, mais espaço, bem iluminado. Tudo envidraçado a branco e côres.

— Bem, o sr. sabe. Todo êste progresso custa dinheiro.

— Sei. Vamos ao negócio.

— Aqueles óvos. A quanto a dúzia?

— Agora está a 100 cruzeiros a dúzia.

— Disse bem. "AGORA", lógo mais à tarde pode estar mais caro.

— Qual o prêço do xuxú?

— Aqueles menores a cinco e os maiores a sete.

— Esta "pelada" aqui, quanto vale?

O homem pigarreou e deu o prêço.

— Com ou sem miúdos?

— Ah, sem os miúdos. Estes são vendidos à parte. Sessenta o quilo.

— Ah, está bem. Então quem pigarreou foi aqui o papai, trocando um pensamento ruim pelo pigarro!

E as perguntas foram continuando e as respostas se sucedendo. E vai tudo para o balaio.

No fim, eu estava com a mão na carteira..

— Troca êstes quinhentos.

O homem trocou e deu-me cento e cincoenta cruzeiros de trôco. E fui, caminhando para o açougue.

— Pesa dois quilos de carne de primeira sem ôsso...

— Cento e oitenta cruzeiros...

Adicionei mais 30 ao trôco dos quinhentos...

E fiquei liso.

E doido de raiva.

E pensando: — Bom tempo aquêle dos taboleiros de madeira...

Ah, é verdade. Mais 20 cruzeiros para o velho carregador.

Luiz Henrique cantou para o "society".

— :: —

Agradecemos a gentileza dos noivos: Iara Lentz e Aujor Alves, o convite para assistirmos, no dia 31 próximo, seu casamento, que acontecerá com recepção nos salões da sociedade Atiradores.

— :: —

O discutido locutor Adolfo Zigelli festejou aniversário no dia 12.

— :: —

Observa-se que o esmalte mais em moda em nosso "top-set" é branco. Mas é preciso muito cuidado, nem tôda mulher fica bem de unhas brancas.

— :: —

Nos salões do Querência Palace, na noite de domingo, depois da assustadora tempestade, reuniram-se figuras destacadas do nosso "society" onde aconteceu jantar, bate-papo e um grande show com o cantor e compositor catarinense, Luiz Henrique. O moço em questão foi "vedete", a noite ficou estrelada e tornou-se pequena para os que lá estavam aplaudindo o moço de voz bonita que, com seu violão, cantou: "Se amor é isto".

— :: —

Violeta Botelho "Miss Elegante Bangú", de Pernambuco, depois de sua vitória no concurso de fantasias no Municipal, virou notícia

— :: —

O Dr. Paulo Bauer Filho já tomou posse de seu tão cobiçado cargo, na Caixa Econômica. No mesmo dia, um grupo de amigos ofereceu ao novo diretor uma movimentada peixada no Iate Clube.

— :: —

Os irriquietos figurinistas continuam movimentando a moda. Para as próximas estações o chic será: sapatos e cintos em verniz e camurção.

— :: —

Rita de Cássia Viegas festejou aniversário com um elegante jantar. Desfilou a brotolândia juvenil e aconteceu rock'n'roll. O casal Deputado Viégas, também teve, na mesma noite, seus convidados que foram: Deputado Rui Hulse e Sra., Sra. Hulse elegantissima, com um valioso colar em cristal, Secretário da Viação e Obras Públicas e Sra. Heitor Ferrari, Ministro do Tribunal de Contas e Sra. Paulo Fontes, Sr. e Sra. Vivaldo Garofalles, Sr. e Sra. Dr. Telmo Ribeiro, Sr. e Sra. Darcy Goulart, Sr. e Sra. Dr. Nilton Cherem, Srta. Nice Faria usou um novo penteado, Sr. e Sra. Espiridião Amin, Sr. Dakir Polidoro, Sr. e Sra. Fernando Faria, Sr. e Sra. Deputado Sebastião Neves, e o conhecido Caruso, que cantou algumas músicas de seu repertório.

— :: —

Amanhã contarei a festa de 15 anos de Elza Boos Schmidt.

— :: —

O jovem sr. Amilcar Cruz, na noite de domingo circulou com cadilac e garotas bonitas.

Sêlo comemorativo Centenário de Zamenhof

O selo emitido pelo Departamento dos Correios e Telégrafos em comemoração ao Centenário de Zamenhof, será posto em circulação em todo o país a 10 de Março próximo.

Belo trabalho artístico, impresso na Casa da Moeda segundo desenho de consagrado especialista, o selo apresenta a efígie do autor da Lingua Internacional. A sua cor é verde, que é aliás também a cor simbólica do Esperanto.

A tiragem é de 6.000,000, havendo uma grande expectativa em torno do selo não só no Brasil mas especialmente nos outros 81 países, onde funciona o Movimento Esperantista.

Vários países comemoram o Dr. Lázaro Luis Zamenhof com a emissão de selos: o primeiro foi naturalmente a Polonia, sua terra natal, onde foi posto em circulação um artistico selo por ocasião do 44.º Congresso Universal de Esperanto, recentemente realizado em Varsóvia.

No Brasil é este o setimo selo alusivo à Língua Internacional, o que coloca o nosso país em situação de destaque. Os selos anteriores foram os seguintes:

1935 — 8.ª Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro — 200rs. - 200.000 ex.

1936 — 9.ª Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro — 200rs. - 300.000 ex

1937 — 9.º Congresso Brasileiro de Esperanto, Rio de Janeiro — 300rs. - 500.000 ex.

1937 — 50.º Aniversário da Criação da Lingua Esperanto — 300rs. - 500.000 ex.

1945 — 10.º Congresso Brasileiro de Esperanto, Rio de Janeiro — Cr$ 0,40 — 1.000.000 ex.

1945 — 10.º Congresso Brasileiro de Esperanto, Rio de Janeiro — Cr$ 1,20 — 1.000.000 ex.

Também conteve dizeres em Esperanto o Selo da Vitória, emitido em 1945.

É oportuno recordar que foi o Brasil, o primeiro país que reconheceu o Esperanto como linguagem clara para a correspondência interior. O fato deu-se em 1906, e anos depois de 1925, em virtude de recomendação da Liga das Nações, a União Telegráfica Universal ampliava a decisão para o mundo inteiro.

Rádio Guarujá

PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 15 DE MARÇO DE 1960

TERÇA-FEIRA

Às 6,35 — Rancho Alegre
Às 7,05 — Revista Matinal
Às 7,55 — A Vemag Informa
Às 8,35 — Um Amigo Ao Seu Lado
Às 8,55 — Repórter Alfred
Às 9,05 — Show Musical R.G.E.
Às 10,05 — Musical Copacabana
Às 10 30 — Antarctica Nos Esportes
Às 11,35 — Parada Musical Chantecler
Às 12,25 — A Vemag Informa
Às 12,30 — Carnet Social
Às 12,35 — Enquanto Você Almoça
Às 12.40 — CELSO Conversa Com Você
Às 13,35 — Convite à Música
Às 14.05 — Musical Copacabana
Às 14,35 — Trio Cruz de Malta
Às 16.00 — A Vemag Informa
Às 16,55 — Repórter Alfred
Às 17,45 — Musical Loteria Do Estado
Às 18,10 — Resenha J—7
Às 18.55 — A Vemag Informa
Às 19,00 — Momento Esportivo Brahma
Às 20.35 — Telefone Para Ouvir
Às 21.00 — Repórter Alfred
Às 21,05 — No Mundo oD Crime
Às 21,30 — A Vemag Informa
Às 22.05 — Grande Informativo Guarujá
Às 22.35 — Os Sucesos Do Dia

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

DR. BIASE FARACO

DOENÇAS DE SENHORAS: inflamações, distúrbios menstruais, varizes, exame pre-nupcial, tratamento pre-natal. *Alergia. Afecções da pele.*

Raios infra-vermelhos e ultra-violetas

Consultório: Rua Felipe Schmidt, n. 46, Sobrado.

Diáriamente, exceto aos sábados, das 14 às 18 horas.

Etc...

Usina de Urubupungá
Esta? Nem com água benta
O povo só aguenta
Até outubro de 60!

CAPITÃO MILTON PRADO

Lamentamos a não publicação como, sinceramente, é do nosso desêjo, da notável carta de V. S.; acontece que ela é demasiado longa e esta colúna, como vê, tem pouco espaço.

O tratamento pouco delicado e o "pouco caso" que V. S. pretende fazer, mandando a 2.a via em vêz do original, não impede que respondamos. Há um velho adágio que diz que cada um dá o que tem.

Vamos à resposta, tópico por tópico, na ordem dos assuntos como a acatada epístola dispõe.

1 — A inverdade não é nossa! Queira desculpar! V. S. é que quer, a tôda fôrça, transferir as críticas que à sua pessôa foram dirigidas, para o conjunto da Corporação. Não atacamos a simpática e gloriosa organização dos bombeiros; o que fizemos foi criticar o exibicionismo desnecessário, cometido pelo comandante que os conduziu a uma passeata pelo centro, de sirenas abertas.

2 — Gratos pela informação. Só assim ficamos sabendo que V. S. já não pertence mais aos quadros da U.D.N..

Espertinho... hein?

3 — Quanto ao carinho e reconhecimento que a população dedica aos bombeiros, compartilhamos dêle. Isso, contudo, não pode impedir que apontemos o que estiver errado, como no caso, o comandante que escolheu o caminho mais longo para ir ao combate.

4 — Ficamos cientes, também, de que V. S. foi convidado por CELSO RAMOS, na calçada do Palácio, para ingressar na Polícia — *lá se vão dez anos.* Pena é que sòmente agora se lembre disso. Dizemos mais. Se CELSO é o responsável de estarem os bombeiros sob o seu comando, conforme registra a missiva, é bem possível que êle tenha se arrependido; pelo menos razões teve para tal.

5 — Atribuindo-nos JULGAMENTO de *"tática e técnica de bombeiros (sic)"*, V. S. está trocando alhos por bugalhos. Nós julgamos razões de serviço? Não! Nós *apenas criticamos* duas ações, e sòmente duas, como sendo de um exibicionismo pueril. Isso e mais nada! Como é natural, atribuimos a responsabilidade ao chefe; e não é? Com isso pisamos nos estimados calos de V. S., mas não tocamos na corporação e nem tão pouco na capacidade profissional de V. S., mesmo ignorando, como de fato ignorávamos, êsse curso de bombeiros que V. S. fêz na capital gaúcha (protegido... hem?)

6 — A razão da *"passeata"*, que V. S. promete já de início, resume-se em acusar o Prefeito de não ter consertado aquele pedacinho de rua lateral ao quartel (política?), mas essa... não cola! Estivemos olhando o trêcho e presenciamos, e qualquer um pode ver, carros finos, delicados, muitos dêles dos nossos deputados, subirem e descerem por ali sem se desmantelarem. Porque o carro do bombeiro é que se desmantelaria quando outros muito mais delicados por ali passam sem novidade? Mesmo que aceitássemos essa verdadeira *"desculpa de mau pagador"*, *poderiamos* argumentar que no outro lado, pela outra rua, calçada, quase sai ali na Nerêu Ramos, é muito mais perto, com a grande vantagem de ser menos movimentada.

7 — O Capitão não justificou a sirena aberta. E' estatutàriamente obrigatório que vá aberta, mesmo quando se vá sem pressa? Cremos que não.

Prolongamo-nos porque quisemos responder item por item, mas V. S. poderá verificar que tudo o mais foge à razão inicial que deveria girar única e exclusivamente sôbre as peraltices da passeata e da sirena aberta; e mais nada. Ficamos por aqui. Gratos pela atenção.

e tal ...

D. HELDER E OS ESTUDANTES

O Centro Acadêmico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito de Santa Catarina, teve a magistral idéia de convidar S. Excia. Revma. D. Helder Câmara, para um debate sôbre o Projéto de Diretrizes e Bases da Educação. O encontro, realizou-se no domingo último, à tarde, com enorme comparecimento.

Após a exposição do seu ponto de vista a respeito da matéria, onde S. Excia. criticou o manifesto dos estudantes catarinenses, que condenam certos artigos do atual Projéto, deram-se os debates.

Nos ateremos, principalmente, a questão do manifesto. O que os estudantes divulgaram, enquadra-se no espírito da classe, que por seus representantes, reuniram-se em janeiro último na cidade de Vitória. A deliberação unânime, condenou os artigos, 3.o, alínea 2, art. 5.o, art. 58.o e art. 95.o, letra A, do Projeto. A entidade catarinense dos estudantes, após estudo e decisão, sem "teleguiamentos" ou imposições de ordem filosófica, lançou o seu manifesto, assinado pelo presidente da UCE, seu secretário de Cultura e pelos presidentes dos Centros Acadêmicos das diversas Faculdades.

Diz S. Excia., que êstes estudantes reunidos, não representam a classe. Diremos nós que sim, pois todos os presidentes das uniões estaduais, foram eleitos pela maioria dos seus colegas. O sistema de eleição pela maioria absoluta, é o que impera na eleição dos candidatos à presidência da república, governadores, etc.... Se assim não fôsse, o Presidente Kubitschek não seria o representante *legal* de todos os brasileiros.

Os estudantes catarinenses, absolutamente, não são contra a escola particular, muito ao contrário, reconhecem nela, o sustentáculo do ensino democrático, pois cada de nós, tem o direito de frequentar a escola que desejar. Só não desejam os estudantes, que a escola privada ou particular, tenha maiores benefícios e maiores subvenções do que a escola pública, ou que o govêrno se demita de exercer o direito constitucional (art 167), de fundar ou manter escolas com liberdade. Pelo exposto no art. 3.o do Projéto, o Estado só poderá fazê-lo em *caráter supletivo*, pois como cita o artigo do Projéto, o Estado tem a "obrigação de fornecer recursos indispensáveis para que *a família*, e, na falta desta, os demais membros da sociedade se desobriguem dos encargos da educação, quando *provada a insuficiência de meios*, de modo que sejam asseguradas iguais oportunidades a todos". Ora, no artigo supra, sendo a educação direito inalienável da família, não pode ser exercitado pelo Estado, sendo a escola, prolongação da família, entidade privada e não pública, compete ao Estado, dar-lhe recursos técnicos e financeiros, e sòmente em caráter supletivo, ministra o ensino. Continuaremos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Oferta Sensacional de a Modelar

Cr$ 650,oo mensais e ainda

1 FAROL inteiramente Grátis

GULLIVER

A linha de produção Gulliver inclui ainda motocicletas, Gullivette, velocípedes e o mais completo estoque de peças e acessórios para veículos de duas rodas.

...uma bicicleta que você terá orgulho em possuir! Resistente, leve, quadro garantido por 20 anos contra defeito de fabricação, pintura permanente em várias côres modernas. Tôda equipada: bôlsa com ferramentas, bomba, campainha, cobre-corrente e porta-bagagem...

Um produto das
INDÚSTRIAS DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS
GULLIVER S. A.

RIO E SÃO PAULO

Viagens diárias pelos Super-Convair da Real

Conte sempre com a Real para a sua viagem ao Rio ou a São Paulo. Novíssimos e confortáveis Super-Convair estão à sua disposição, para uma boa viagem.

13:45
exceto aos domingos

REAL AEROVIAS NACIONAL

Rua Felipe Schmidt, 34 - tel. 2370

I.M.M. 37323

Resolução nº 5543, do T. R. E.

Vistos, etc. ...

A fls. 2, o Dr. Secretário dêste Tribunal, faz a seguinte comunicação:

"Em 30/6/56 realizaram-se as eleições municipais em Braço do Norte. A posse dos eleitos — prefeitos e vereadores — registra-se pouco depois, ou, mais precisamente, em 5/8/56.

Desta forma, os mandatos se extinguiram em 1960, para os vereadores e em 1961, para o Prefeito Municipal.

Dispõe a Constituição Estadual, em seu art. 110, § 2.º: 'os vereadores serão eleitos por quatro anos, cento e vinte dias antes do têrmo do mandato por sistema proporcional e sufrágio universal, direto e secreto".

Assim, respeitada a antecedência de 120 dias, a renovação da Câmara Municipal deverá ocorrer a 7 de abril, quarta feira, ou, conforme arbítrio do Tribunal, em 3 de abril — domingo.

Contudo, se designada uma destas datas, ficará sem cumprimento o estabelecido no art. 4.º da Lei n.º 2.550, de 25 de julho de 1955, que manda encerrar a inscrição eleitoral, 100 dias antes do pleito.

Por outro lado seria diifcil conseguir verba, para as despesas com uma eleição municipal isolada das eleições gerais de outubro, já, que nesta data dar-se-á a renovação de 43 prefeituras e uma Câmara Municipal (Pomerode), além das eleições para presidente e vice-presidente da República e governador e vice-governador do Estado.

CANOINHAS

Nêste município foram realizadas eleições para a Prefeitura Municipal em 30/10/55. Porém, a anulação e, por conseguinte, a renovação de certas urnas, retardou a posse do Prefeito eleito até 16/6/56, ao passo que as demais prefeituras, cujas eleições se realizaram em 3/10/55, viram seus titulares empossados em 31/1/56.

Para 1960 terminam os mandatos dos seguintes Prefeitos, eleitos em 3/10/55 e empossados em 31/1/56:

1. Araquari 2. Biguaçu 4. Bom Retiro 5. Brusque 6. Caçador 7. Camboriu 8. Campo Alegre 9. Campos Novos 10. Chapecó 11. Concórdia 12. Criciuma 13. Gaspar 14. Ibirama 15. Imarui 16. Indaial 17. Itajaí 18. Jaguaruna 19. Jaraguá do Sul 20. Joaçaba 21. Lajes 22. Mafra 23 Nova Trento 24. Orleães 25. Palhoça 26. Pôrto Belo 27. Pôrto União 28. Rio do Sul 29. Rossio 30. São Bento do Sul 31. São Joaquim 32. São José 33. Timbó 34. Tubarão 35. Urussanga 36. Videira 37. Pomerode 38. Araranguá 39. Curitibanos 40. Itaiópolis 41. Joinville 42. Laguna 43. Tijucas."

Com vista dos autos, o Exmo. Sr. Dr. Procurador Regional proferiu o seguinte parecer:

"1. Trata esta representação da situação das Prefeituras e Câmaras Municipias, cujos Prefeitos e Vereadores terão seus mandatos, cumpridos em datas próximas à das eleições gerais de outubro p. f.

2. A maioria — os 43 prefeitos relacionados a fls. 2/3 terá seus mandatos terminados em 31/1/61.

3. Os Vereadores à Câmara Municipal de Braço do Norte terão seus mandatos cumpridos em 5/8/60.

4. O Município de Pomerode terá sua eleição para Prefeito e Vereadores — a primeira, por se tratar de Município recém-criado — a 3/10/60, conforme decisão dêste E.T.R.E. e, 20/11/59.

5. Nestas condições tendo em vista a orientação já adotada quer por esta P.R.E., quer pelo E.T.R.E. de fazer, quando possível, *coincidir* os pleitos municipais, com os estaduais e federais, *opinamos* porque se conheça da representação para o fim de fixar a data de três de outubro para a realização dos pleitos para Prefeitos Municipais nos 43 Municípios acima relacionados, cujos atuais eleitos terminam seus mandatos em 31/1/61 e mais, as eleições para Prefeito e Vereadores do recém-criado Município de Pomerode, e ainda, o pleito para Vereador à Câmara Municipal de Braço do Norte".

Realmente, não há negar a procedência dos fundamentos aduzidos no parecer do Exmo. Sr. Dr. Procurador Regional.

Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina

CONVITE

A Diretoria da Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina, convida os senhores professôres e alunos desta Faculdade, para assistirem à AULA INAUGURAL do corrente ano letivo, que será proferida dia 15 do corrente, às 20 horas, pelo Prof. Osni de Medeiros Regis, sôbre o tema: "DESAJUSTAMENTOS DEMCGRAFICOS".

Outrossim tem o prazer de convidar para a missa de abertura do ano letivo, que, no mesmo dia, às 8 horas, será celebrada na Capela da Faculdade.

Academia de Comercio de Santa Catarina

CURSO DE ADMISSÃO

aos cursos Comercial Básico e Ginasial
MATRÍCULA: Até o dia 30 de março, no horário das 17,00 hs., às 21,00 hs., exceto aos sábados.
INÍCIO DAS AULAS: dia 2 de abril, às 8,00 horas.

Vende-se uma propriedade com 2 casas

Medindo 140 m. de frente por 600 de fundos, na Praia de Fóra "Canasvieiras". Tratar com Joaquim Maria da

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SANTA CATARINA

Edital de Convocação Ordinária do Conselho de Representantes

O Presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina, com fundamento nos Estatutos, convoca para o dia 19 de março próximo vindouro, às 14 hs., em sua séde social, à rua Tenente Silveira, 29, nesta Capital, o Conselho de Representantes desta entidade para deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria referente ao eexrcício anterior de 1959, assim como sôbre o Balanço do mesmo exercício;

b) Leitura, discussão e deliberação sôbre a Proposta de Previsão Orçamentária para o exercício de 1961;

c) Assuntos de interêsses gerais.

Não se realizando a reunião em primeira convocação por falta de "Quorum", será a mesma instalada em segunda e última convocação, às 15 hs. do dia acima citado.

Florianópolis, 11 de março de 1960.

(ass.) Huberto Moritz — Presidente

Aulas de Inglês

APRENDA INGLÊS RAPIDAMENTE NUMA TURMA PEQUENA COM O PROFESSOR MR. EDWARD GREEN À RUA TIRADENTES, 36. — ATENDE DAS 9,00 ÀS 11,30 DIARIAMENTE E NAS 2.ª E 5.ª FEIRAS DAS 18,00 ÀS 19,30 HORAS.

TELHAS. TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ . FONE 1809
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Câmara dos Deputados: crédito para Congresso Nacional de Jornolistas

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PARECER ao Projeto n.º 43/59, que "autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de cr$ 3.000.000,00 para correr as despesas da realização do VIII Congresso Nacional de Jornalistas em Fortaleza, Ceará, no corrente ano".

Autor: Dep. Armando Falcão

Relator: Dep. LENOIR FERREIRA

I

Para relatar, foi-se distribuído o Projeto n.º 43/59 de autoria do nobre deputado Armando Falcão e que visa autorizar a abertura de um crédito especial de cr$ 3.000.000,00, pelo Poder Executivo através do Ministério da Educação e Cultura, cuja soma, destinar-se-á a ocorrer às despesas com a realização do VIII Congresso Nacional de Jornalistas, que terá lugar na cidade de Fortaleza, no corrente ano.

Pelo sr. Presidente desta Comissão de Educação e Cultura foi providenciada a anexação ao referido projeto dos números 56/59 e 94/59 de autoria dos ilustres deputados Adahil Barreto e Martins Rodrigues, ambos versando matéria idêntica, na sua substância. Isto é, objetivam, também, a concessão do auxílio dos cr$ 3.000.000,00, ao Congresso de Jornalistas.

O quantum é o mencionado no Relatório da Comissão Permanente do VII Congresso de Jornalistas, transcrito, em parte, na justificação dos projetos de n.os 43/59 e 94/59. Neste relatório se informava que o VII Congresso contara com uma subvenção federal de cr$ 6.000.000,0, e acrescentava: "Mas o próximo Congresso, programado para Fortaleza, poderá ser feito com a metade desse numerário".

Já existe apresentado pela Convenção Nacional, um temário para o VIII Congresso de Fortaleza, revelador do alto sentido de que se revestirá o magno acontecimento.

Destacam-se os 4 itens seguintes:

"I — O Jornalista na luta contra o subdesenvolvimento

Métodos de autação dos profissionais da imprensa visando libertar o povo brasileiro do arraso econômico e acelerar o progresso do País.

II — O Jornalista no exercício da profissão.

Novas formas de ação para assegurar a elevação das condições de vida dos profissionais da Imprensa, inclusive através de seu aprimoramento cultural.

III — O Jornalista nos órgãos associativos

Definição de um programa destinado a garantir o fortalecimento das entidades sindicais e associativas e a situá-las devidamente no quadro do trabalhismo brasileiro.

IV — Temas diversos

Neste último item, por certo, far-se-ão presentes sugestões para solução das muitas inquietações que afligem a classe ou que, permanentemente, a interessam. Problemas atuais virão a debate: a crise do papel de imprensa; a concorrência das publicações estrangeiras muitas vêzes prejudiciais à formação da nossa opinião pública; dificuldades da vida do jornalista como cidadão integrante da coletvidade brasileira; desemprêgo; estandartização dos noticiários; melhor distribuição do material que versa assuntos internaconais mais em proporção com o nacional; horas de trabalho, etc...

Liberdade de imprensa e ética profissional, como sempre, formarão capítulos do certame dos nossos lúcidos homens de imprensa.

Precisamente há um século o nosso Machado de Assis, discorrendo sôbre as reformas que se operariam pelo jornal, usava da imprensa para dizer:

"Ora pois a palavra êsse dom divino que fêz do homem, simples matéria organizada, um ente superior na criação, da palavra foi sempre uma reforma. Falada na tribuna é prodigiosa, é criadora, mas é monólogo; escrita no livro é ainda criadora é ainda prodigiosa, mas é ainda o monólogo; esculpida no jornal, é prodigiosa e criadora, mas não é o monólogo; é a discussão."

"Que é a discussão?"

Respondo, monologando:

"A sentença de morte de todo o "statu quo", de todos os falsos princípios dominantes."

A história dos povos depois do nascimento do jornal vem marcando sempre a posição de vanguarda da imprensa.

Raros momentos da vida nacional, na Colônia, no Império e na República, se igualam ao presente, nos temas de amplas faixas polêmicas à discussão. Desenvolvimento econômico, nacionalismo reforma agrária, custo de vida, financiamento agrícola, mudança da capital, néocapitalismo, democracia orgânica, socialismo parlamentarismo, planos regionais de recuperação e de valorização, reforma aministrativa e tantas outras reformas, ocupam e preocupam os que têm responsabilidade na vida pública do País.

E o jornal é o veículo sapilarizador dessas posições, dessas atitudes, dêsses comportamentos, Leva-os diàriamente, estuantes de vida às mais extremas células do interêsse da coletividade nacional. Espêlha-se nas suas páginas contínuas o vozeiro das ruas, o resultado dos silêncios dos gabinetes e dos laboratórios; retrata também, as grandezas e as misérias do ser. Prepara e enseja pronunciamentos. Dá, na sua liberdade sentido democrático às instituições. Vive e transmite vivências.

Assim, compreendo a imprensa brasilera.

Mas ela não é fruto de geração espontânea. São os homens que a trabalham diuturnamente os que lhe dão esta palpitação de atualidade. Os que devem relatar fielmente os acontecimentos e os que comentam frutos e idéias. É a imprensa da reportagem e a imprensa formadora da opinião pública. Ambas completadas pela técnica gráfica e comercial fazendo atrativa, apetitosa a devoção diária que o homem moderno lhe tributa.

A vinculação dos homens de jornal à vida pública do País é evidência que não aumenta quem a propale, mas diminui a quem pretendesse negá-la. Boa simbiose com a vida parlamentar é cada vez, mais, recíprocamente absorvente.

O Congresso chega ao povo, na sua pormenorizada atuação nas páginas dos jornais e, êstes, encontram na atividade das duas Casas da representação nacional, matéria abundante e compatível com a missão jornalística.

Homens com esta atuação pública, os jornalistas brasileiros, têm data marcada no mês de setembro do corrente ano para seu VIII Congresso ,desta vez, na cidade de Fortaleza.

Justo que o Poder Público lhes facilite a tarefa altamente salutar para a vida da Nação. Nossa fatalidade geográfica seria justificativa por si só, incontestável de Congressos dessa natureza.

Tôda a vez que homens de imprensa de diferentes latitudes da Pátria se reunem, a unidade nacional se fortifica. Abrem-se clareiras na compreensão da vinculação dos problemas regionais aos nacionais mesmo que estes não sejam o objetivo específico da reunião ou do Congresso. É que, a própria atividade profissional não descansa da sua curiosidade permanente. Não raro, o jornalista deixa o problema da classe ou o seu próprio problema pessoal para lançar-se a busca da autalização e da novidade para informação de seus leitores.

É meritória a proposição do nobre deputado Armando Falcão.

Uma reunião de homens do jornal debater problemas de imprensa e, mesmo, dos que nela labutam, é atividade que contém sentido cultural.

O Poder Público presente através de estímulo e auxílio a tantas iniciativas privadas, não se negará a cooperar para a realização de um Congresso daqueles que vivem com intensidade as angústias da vida pública brasileira.

Meu parecer é a favor do projeto n.º 43/59, do sr. Armando Falcão já que os de outoria dos senhores deputados Adahil Barrento e Martins Rodrigues, apensados ao de n.º 43/59, não alteram o quantum do auxílio e contém o mesmo lastro de meresimento daquele do líder da maioria. Coincidência de comportamentos, pela coincidncia da justiça da medda projetada.

Pequena correção ao art. 2.º de caráter sériamente redacional, por certo lhe fará a comissão específica, já que é a quantia resultante do crédito especial, a ser aberto, que se deseja entregue às endidades de classe dos jornalistas para realização do VIII Congreso e, não o crédito, em si, como pode dar a entender a atual redação.

Sou pela aprovação do projeto n.º 43/59.

Sala 'Carlos Peixoto Filho", em 5 de maio de 1959.

LENOIR FERREIRA — Relator

Parecer lido a 13 de maio de 59.

LOTES

Com grande facilidade de pagamento, vende-se lotes a longo prazo sem juros, sitos á rua Lauro Linhares, próximo a Penitenciária. Podendo o comprador construir sua casa, imediatamente.

Vendas: Edifício Montepio 3.o andar — Sala 305. Fone 2391.

COMUNICAÇÃO AO PÚBLICO

Os abaixo assinados, Salim Miguel (co-editor); Ilmar Carvalho, Paulo Costa Ramos, Silveira Lenzi, Hélio Abreu e Silveira de Sousa (redatores); Walter Jorge José (diretor do departamento fotográfico) e Paulo Dutra (reporter fotográfico) da revista ZUM ZUM, vem, por intermédio da presente comunicação declarar que por motivos de fôrça maior, deixam de fazer parte da referida revista, não se responsabilizando por qualquer compromisso que, em nome da mesma, usando o nome de qualquer dos signatários, tenha assumido ou venha a assumir o cronista social Miro Morais (co-editor).

Florianópolis, março 1960

Salim Miguel, Ilmar Carvalho, Paulo Costa Ramos, Silveira Lenzi, Hélio Abreu, Silveira de Sousa, Walter Jorge José, Paulo Dutra.

ACORDEON

VENDE-SE

Marca RICOMELLI, novo. 80 baixos, 2 Registros. Vêr e tratar nesta Redação com Ivo Ventura.

TERRENO

Vendem-se lotes, em loteamento recentemente aprovado, a rua Desembargador Pedro Silva, próximo ao prédio n. 860, na Praia do Meio em Coqueiros. Tratar pelo telefone 3447 ou à rua Santos Dumont n. 12 ap. 3.

Irmandade Nossa Senhora da Conceição

Sessão Solene — Convite

Em nome do Sr. Provedor tenho a honra de convidar aos Srs. Irmãos e Irmãs desta Irmandade, para assistirem a Sessão Solene a realizar-se no dia 13, domingo próximo, às 19,30 horas. no Consistório da Irmandade.

Assunto:

1 — Leitura do relatório referente ao biênio de 1958 a 1960.

2 — Posse da nova Diretoria.

Consistório da Irmandade em Florianópolis, 10 de março de 1960.

RAUL TITO DA SILVA — 1.o Secretário.

CASA NO ESTREITO

Aluga-se à rua Araci Vaz Callado, 242 junto ao Pôsto de Saúde, confortável, nova com tôdas as instalações, centro de jardim, amplo terreno.

Aluguel, sete mil cruzeiros. Exige-se fiador.

Tratar com o Dr. Salgado, Alameda Adolfo Konder, 10. das 11 às 13 horas e depois das 18 horas.

Instituto BRASIL-ESTADOS Unidos de Florianópolis

EDITAL DE MATRICULA

AULAS DE INGLÊS

A direção do IBEU comunica que se acham abertas as matrículas para o Curso de Inglês. As aulas terão início dia 7 de março próximo.

Aulas diurnas e noturnas.

Cursos especiais para crianças.

Informações diàriamente na secretaria do Instituto.

Rua Felipe Schmidt.

Edifício ZAHIA, 6.o andar.

Fone 2390.

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SANTA CATARINA

Edital de Convocação Extraordinária do Conselho de Representantes

O Presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina, com fundamento nos Estatutos, convoca para o dia 19 de março próximo vindouro, às 17 hs., em sua séde social à rua Tenente Silveira n.o 29, nesta Capital, o Conselho de Representantes desta entidade para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do projéto de reforma dos Estatutos sociais;

b) Assuntos de interêsses gerais.

Não se realizando a reunião em primeira convocação por falta de "quorum", será a mesma instalada em segunda e última convocação, às 18 hs. do dia acima citado.

Florianópolis, 11 de março de 1960.

(ass.) Huberto Moritz — Presidente

Um Presente De Cr$ 1.000,00 Para Cada Pessôa

Embora não estejamos mais no época do Natal, ainda continuam os presentes.

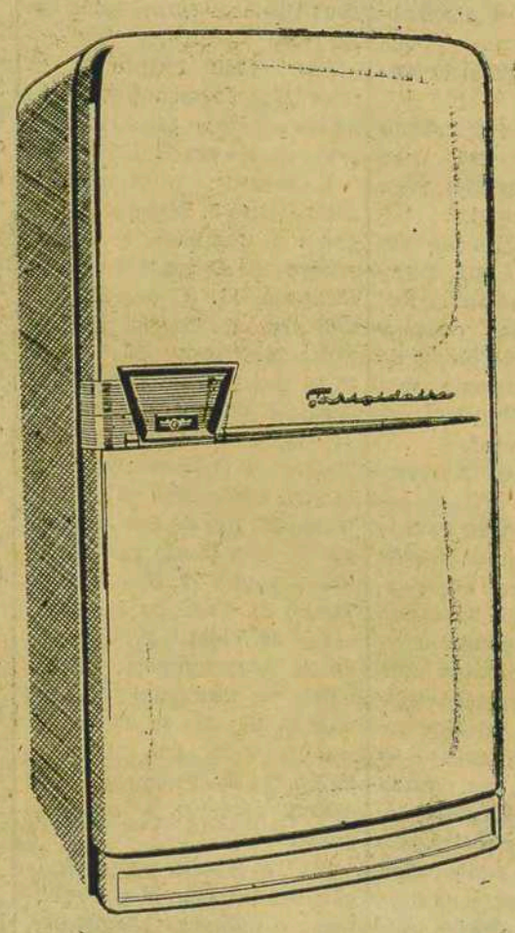
Acaba de ser lançada pela firma que o possue o maior crediário da cidade uma venda especial de bicicletas, oferecendo, além do preço excepcional um presente a cada comprador de um farol da afamada marca Sigel.

Trata-se da famosa bicicleta Gulliver que está sendo vendida, nesta promoção espetacular, pelo preço inacreditável de CR$ 7.950,00 à vista ou pelo crediário da Modelar com apenas CR$ 33,00 de entrada e CR$ 650,00 mensais.

Mas isto não é nada. Além desta oferta inédita nos dias da tualidade, quando qualquer bicicleta custa mais de CR$ 10.000,00, ainda a Modelar lhe oferece, inteiramente grátis, um farol da afamada marca Sigel.

E' realmente uma venda mais para dar do que para vender, cuja realização só poderia ser de iniciativa da Modelar.

AGORA EM 18 MESES



Vários Modelos desde

7 pés.

Ultimo tipo retilineo

CR$ 47.950,00

Frigidaire

NA ELETROLANDIA

EDIFÍCIO IPASE - ANDAR TERREO - FONE 3376

Vende-se

Uma casa de material com chácara de A'rvores frutíferas acompanhando um terreno com a area de 95.215 metros quadrados, situado Bairro denominado Barreiros.

Tratar com o proprietário no Estreito rua Tereza Christina N.o 334.

Vende-se Casa

Vendo uma, perto do Grupo Escolar no Saco dos Limões, toda de alvenaria, construção nova, com varanda, 3 quartos sala, copa, cozinha e banheiro.

Informações à rua João Motta Espezim N.o 310, Saco dos Limões, com o sr. Victor Martins Jnr.

NOVA LINHA À TARDE

PARA PÔRTO ALEGRE

ÀS 18 HORAS

CONVAIR DE LUXO

W. L pub.

TAC - CRUZEIRO DO SUL

passagens, Felipe Schmidt, 24 - Fones 2111 e 3700

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Janio Quadros é um perigo para o regime democrático

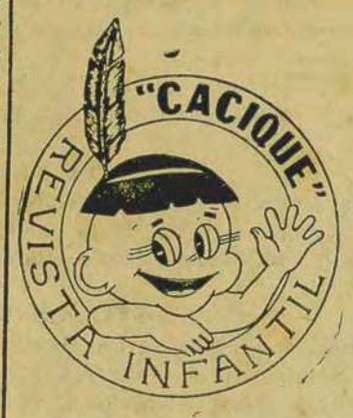
(JOSÉ DINIZ, Presidente da Cruzada de Orientação Trabalhista)

Antigamente, os candidatos à Presidência da República se apresentavam ao povo com plataformas definidas para apreciação do eleitorado e de todos que se interessavam pela sorte da Nação. Getúlio Vargas, candidato da Aliança Liberal, em 30, se apresentou com um grande programa do qual resultou o voto secreto e as bases de muitas metas que o País então necessitava. Juscelino Kubitschek, compreendendo a realidade nacional, traçou planos e se lançou na luta em 54, e no poder, conseguiu levar o Brasil ao ápis de um poderio invejável, colocando a Nação Brasileira entre os países mais poderosos do Mundo. Kubitschek numa das suas metas transformou sertão em cidade, motivo de orgulho da nossa gente. O Presidente Eisenhower que nos visitou assim se manifestou comparando o Brasil aos Estados Unidos da América do Norte: "... êste grande empreendimento, digno de pioneiros, nos recorda o progresso cada vez maior do nosso país quando tivemos de conquistar as regiões selváticas do Oeste". "Brasilia é uma epopéia digna das vastas possibilidades e aspirações desta Nação". Perguntamos ao povo brasileiro qual o motivo do nosso Presidente ter conseguido alcançar o fim desta importante meta tão útil à nossa gente? É porque S. Excia. quando candidato apresentou uma plataforma para cumprir o que prometia, não tendo enganado e nem ludibriado o povo da nossa terra, eis pois, a razão do seu prestigio ascendente no fim de seu govêrno.

Para a futura Presidência da República temos dois candidatos — Marechal Henrique Teixeira Lott e Jânio Quadros. O primeiro, como todos sabem, homem de bem e de atitudes marcantes, está prometendo para cumprir. Irmanado em idéias e em ação ao senhor João Goulart, sua plataforma apresentada à convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, é uma afirmação de servir a coletividade em consonância com o que preconizava Vargas, condizente aliás, ao programa da Cruzada de Orientação Trabalhista, entidade de defesa ao trabalhador. O programa do Marechal é um imperativo que atende tôdas necessidades da comunidade nacional e sobretudo no que diz respeito a sobrevivência humana, não permitindo que os trabalhadores de todos os matizes sejam despojados das suas reivindicações. E uma vez no poder, S. Excia. assegurará os "... direitos consagrados aos trabalhadores, através de dispositivos expressos da Carta Magna, impõe-se êsses preceitos constitucionais". "A criação da lei orgânica da previdência social, a regulamentação do direito de greve e, bem assim, a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, são reivindicações impostergáveis", base do seu programa que merece a meditação das classes trabalhistas. Ensino obrigatório e gratuito, — escolas públicas predonizadas representa a salvação nacional, e sôbre esta meta, é ponto "sine qua, non" para o Marechal, que tendo sido "professor, neto de professor, filho de professôres, pai de professôras e marido de professôra", assumindo a Presidência da República executará, sem duvida, êste programa indispensável à nossa cultura pois só existe grande Nação com sabedoria de seu povo e esta só se faz através do ensino que é a base da ciência. Já que o Marechal promete ensino técnico obrigatório e gratuito, afirmamos aos nossos concidadãos que S. Excia. cumprirá o que diz e o que escreve, cuja execução dêste ponto capital equivale a administração de um govêrno. As demais metas preconizadas pelo o Marechal Lott serão fielmente cumpridas e os trabalhadores serão atendidos nas suas justas e merecidas reivindicações; o Brasil é de todos e principalmente da massa trabalhista que constrói esta grande Nação.

Não nos consta que o Senhor Jânio Quadros tenha até agora um programa de govêrno!... Sua ação tem se limitado a marcha do "caranguejo". Homem com mentalidade de vindita não pode merecer crédito para ser Presidente do Brasil, ora aqui ora acolá, suas investidas paradoxais são frutos da má educação e de homem que se criou fora do convívio da sociedade cristã e humana. A tendência do senhor Jânio Quadros é subjugar os mais fracos para governar debaixo do seu tacão. Governar o Brasil não é governar um Estado da Federação. Está enganado o paranóico da "vassoura" que não varre ninguém. O Brasil é um país merecedor do conceito de tôdas nações do mundo e por isso não pode ser governado por um cidadão falho de responsabilidade e mentalmente doentio. O povo brasileiro precisa refletir muito e muito, para colocar seu voto nas urnas; quem errar está sujeito a cinco anos de mau governo, e o êrro cairá sôbre todos nós

Repetir, repetir sempre como dizia Vieira, é o nosso lembrete de alerta ao povo da nossa terra, pois sendo Jânio Quadros um perigo para a Nação, não pode ser o Presidente de todos os brasileiros.

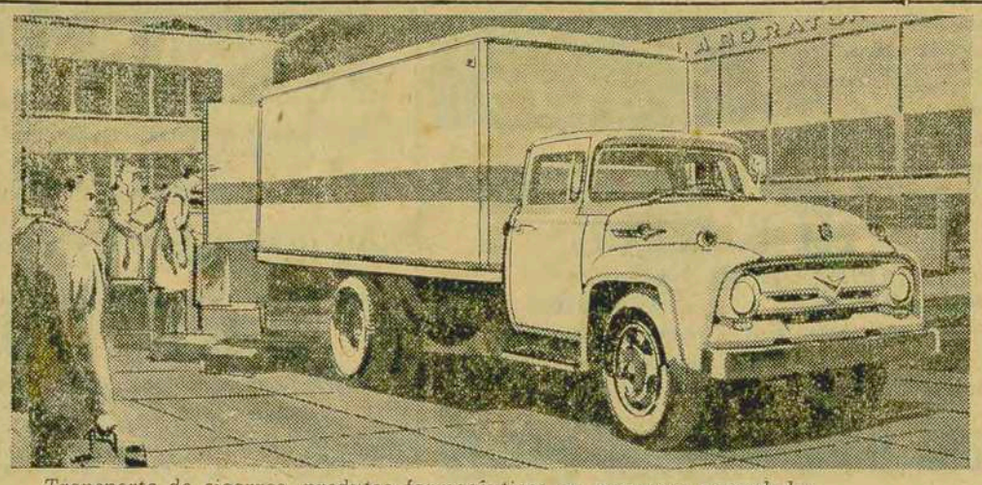


Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade
RECEBIMENTO DE ANUIDADES

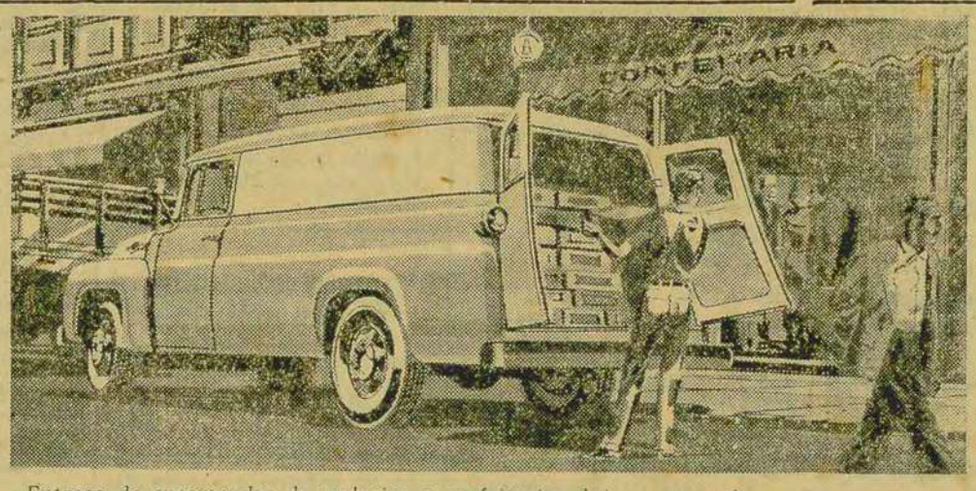
Previno aos Irmãos que do dia 7 a 31 do corrente mês e ano estarei com o Irmão Tesoureiro na Secretaria desta Irmandade e no dia 3 de abril na Sacristia da Catedral das 9 às 12 horas para o recebimento de anuidades.

Consistório, 7 de março de 1960.

José Tolentino de Souza — Secretário.



Transporte de cigarros, produtos farmacêuticos ou pequenos engradados.



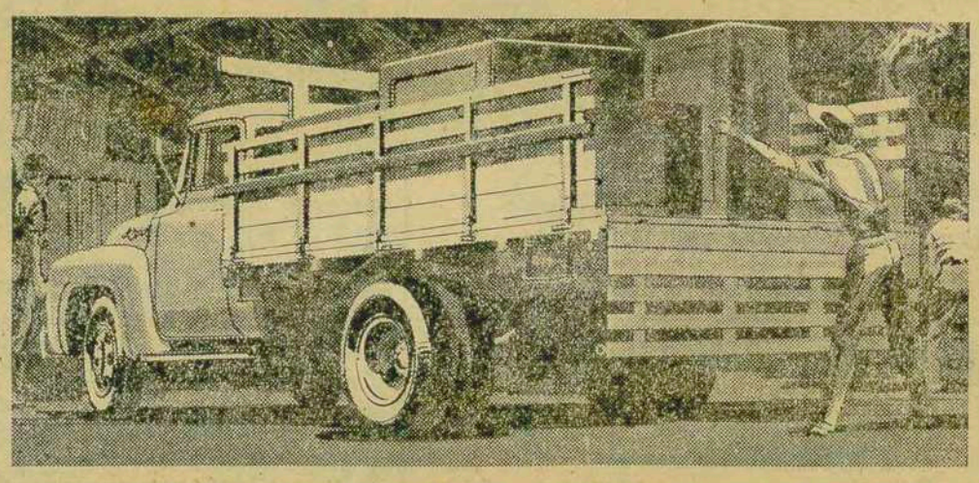
Entrega de encomendas de padarias e confeitarias, lojas e armazéns.

PARA CADA TIPO

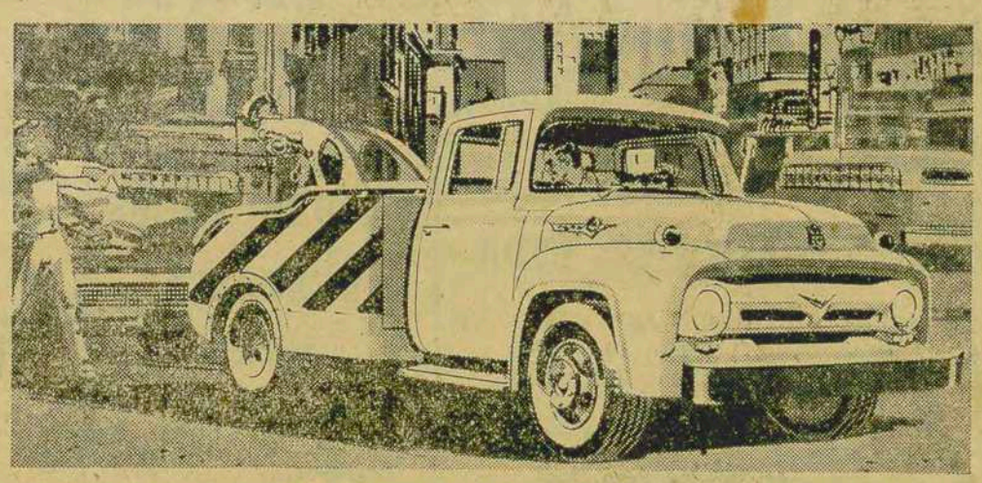
Serviço rápido de transporte urbano e rural, em peruas com capacidade para 12 pessoas.

Micro-ônibus para 17 passageiros.

DE TRANSPORTE



Mudanças, carretos e fretes em geral. Fácil adaptação do chassis a qualquer tipo de carroceria de madeira, com plataforma e grades.



Carros-socorro, guinchos e reboques, furgões e ambulâncias, carros de bombeiro e transporte policial.

HÁ UM FORD F-350

Especialmente fabricado para aquêles que desejam um caminhão com a versatilidade de camioneta, com uma capacidade de carga maior, ou ainda maior área útil de transporte para mercadorias relativamente leves e volumosas. Equipado com possante motor Ford V-8 de 167 H.P., bloco em Y, oferece mais rapidez e precisão nas entregas. Chassis super-reforçado, de excepcional resistência, garante serviço ininterrupto. Cabina com pára-brisa panorâmico, de quase 2 metros de visibilidade, proporciona maior confôrto e segurança!

Converse com o seu
REVENDEDOR FORD
VENDAS • PEÇAS • SERVIÇO
EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Ao adquirir veículos, máquinas agrícolas e rodoviárias ou motores de uma das consagradas linhas por nós representadas, V. está comprando também

- *mecânicos especializados.*
- *unidades volantes de socorro.*
- *oficina modernamente equipada.*
- *garantia de peças genuinas.*

C. TORRES S.A.

Matriz: Vol. da Pátria, 338 - Pôrto Alegre
Filial: Voluntários, 320 - Pelotas

Agentes nas principais cidades do sul do País.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Enderêço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES
Osvaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Maury Borges — Lázaro Bartolomeu.

PUBLICIDADE
Osmar A. Schlindweim — Aldo Fernandes — Virgilio Dias — Ivo Frutuoso.

REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO:— Rua Senador Dantas 45 — 5.o Andar — Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 33 — Tel. 34-8949
Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES
em Todos os municipios de SANTA CATARINA
ANUNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ · JOINVILLE · CURITIBA

ÔNIBUS ULTIMO TIPO

SUPER — PULLMAN
NOVO HORÁRIO PARA CURITIBA
DIRETOS ÀS 12,30 — ÀS 2ª — 4ª E 6ª
POLTRONAS RECLINAVEIS — JANELAS PANORAMICAS
VIAGENS DIRETAS —
PARTIDA FLORIANOPOLIS 5,45
CHEGADA CURITIBA 12,45

RAPIDO SUL - BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS
AGENCIA FLORIANOPOLIS — RUA DEODORO
ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

MOVEIS

Usados e antigos — vendem-se. Tratar à rua Bulcão Viana 49

Indicador Profissional

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. A tarde das 15,30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Eça n.o 141. — Tel. 3120.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA
— DOENÇAS DO PULMÃO — — TUBERCULOSE —
Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário: das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt, n.o 127.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TRAUMATOLOGIA ORTOPEDIA
Consultório: João Pinto, 14 — Consulta: das 15 às 17 horas, diàriamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DÔR pelo método psico-profilatico
Consultório: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA
CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparêlho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparêlho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.o andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha — Fone 3248.

DR. HURI GOMES MENDONÇA
MÉDICO
Pré-Natal — Partos — Operações — Doenças de Senhoras — Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n. 121.
Telefone: 2651.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n. 37.
Esq. Álvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00, diariamente exceto aos sábados.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n.o 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 8.423. Rua Blumenau, n. 71.

DR. GUARACY A. SANTOS
Cirurgião Dentista
Especialista em dentaduras anatômicas. Horário: Das 8 às 12 hs
Atende com hora marcada
Avisa sua distinta clientela que mudou seu consultório para a rua Felipe Schmidt, n. 39-A — Em frente a Padaria Carioca.

DRA. EBE B. BARROS
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório e Residência: Av. Hercilio Luz 155A apto. 4 — FLORIANOPOLIS
Consultas: Segunda à 6.a-feira das 15 às 17 horas — Tel. — 2924

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 — Estreito

DENTADURAS INFERIORES
MÉTODO PRÓPRIO
FIXAÇÃO GARANTIDA
DR. MOORRIS SCHWEIDSON
CIRURGIÃO DENTISTA
DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ
RAIOS X — PONTES — PIVÔS
TRATAMENTOS DE CANAL
HORÁRIO — das 8 às 12 e das 18 às 20 horas
HORAS MARCADAS — das 14 às 18 horas
RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

xxx

RAUL PEREIRA CALDAS
ADVOGADO
"Questões Trabalhistas"
Escritório: Rua João Pinto n. 18 sob°
Telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 28
HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.

xxx

ESCRITO'RIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
Assistência dos Advogados:
Dr. ANTONIO GRILLO *Dr. EMANOEL CAMPOS*
Dr. AUGUSTO WOLF *Dr. MÁRCIO COLLAÇO*
Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar — salas 9 e 10
"Edf. João Alfredo" — Telefone 3658

Para
Lavagem de roupas, na máquina e no tanque,
Lavagem e limpeza de louças e
apetrechos de cozinha,
E todos os demais mistéres domésticos,
prefira o
"Sabão de Joinville"
EM PÓ
LAVA MELHOR
LIMPA COM MAIS FACILIDADE
É MAIS ECONÔMICO

DR. HOLDEMAR MENEZES
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — CIRURGIA
Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, do Maternidade Pró-Matre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC. Atende provisòriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã.

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3502
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Celso

Escritório de Advocacia
Rua Felipe Schmidt, 14 — 2.o andar — Florianópolis
Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago
Dr. José de Miranda Ramos
Dr. Evilásio Nery Caon
Questões Trabalhistas — Causas cíveis, comerciais, criminais e fiscais — Administração de bens — Locação e venda de imóveis — Naturalização — Inventários — Cobranças — Contabilidade: escritas, balanços, análises e perícias

João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ
"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

VENDE-SE - CASA E LOTE
Vende-se uma casa de alvenaria à Rua Júlio Moura n.º 26, com ou sem um lote ao fundo, com frente à Avenida Mauro Ramos.
Tratar com José Soares Glavam, à Rua João Pinto n. 6.

MARCENEIROS E LUSTRADORES
NECESSITA A MODELAR

Persianas
POSSUIMOS TÉCNICO ESPECIALIZADO EM CONSÊRTO DE PERSIANAS
Casa Laudares, Ltda.
Rua Deodoro, 15 — tel. 3820

TOUROS HOLANDESES COM "PEDIGREE" - TROCA-SE
ou se vende. Otimos Reprodutores. Tratar com o senhor Antonio J.G. BOVERE, em Tijuquinhas — Municipio Biguaçú.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA
AVISO
Atenção senhores proprietários de Armas de Fogo

A DIRETORIA DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES, convida a comparecerem, com urgência, a esta Repartição, tôdas as pessoas proprietárias de armas de fôgo registradas, que se acharem com seus registros em atrazo, bem como as portadoras de licenças trânsito com arma de caça ou porte de arma de defesa que se encontrarem em idênticas condições, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.

As pessoas residentes no interior do Estado, deverão procurar as fiscalizações regionais de armas e munições ou as delegacias de polícia locais.

Florianópolis, 8 de março d e1960.

ALCIDES BASTOS DE ARAUJO
Diretor do Serviço de Fiscalização de Armas e Munições.

ESCOLA SANTA CATARINA
CURSO PRIMÁRIO (SÓ PARA MENINOS)
DIRIGIDO PELAS FREIRAS FRANCISCANAS,
RUA VITOR KONDER, 4 (antiga rua Blumenau)

MANTENHA-SE BEM INFORMADO
Guarujá-Notícias
DE SEGUNDA A SÁBADO
7,55 — A Vemag Informa
8,55 — Repórter Alfred
11,55 — Repórter Alfred
12,25 — A Vemag Informa
16,00 — A Vemag Informa
16,55 — Repórter Alfred
18,10 — Reesnha J-7
18,55 — A Vemag Informa
21,00 — Repórter Alfred
21,30 — A Vemag Informa
22,05 — Grande Informativo Guarujá
— Em 1420 kcls., e 5.975 kcls. "o mundo em sua casa".

Revista do ENSINO
A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS E REVISTAS

QUADROS
Antonio ôrazeres, instalado a rua José Jaques, 11 comunica a todos que está apto a confecionar quadros de formatura em miniatura

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
PLANTÕES DE FARMÁCIA

5 — Sábado (tarde)	Farmá Noturna	Rua Trajano
6 — Domingo	Farmá Noturna	Rua Trajano
12 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
13 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
19 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
20 — Domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
26 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antonio	Rua Felipe Schmidt
27 — Domingo	Farmácia Sto. Antonio	Rua Felipe Schmidt

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antonio, Noturna e Vitória.

O plantão diúrno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela farm. Vitória.

ESTREITO

6 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
13 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro
20 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio
27 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro

O serviço noturno será efetuado pelas famácias do Canto, Indiana e Catarinense.
A presente tabela não poderá ser alterada semprévia autorização deste Departamento.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A equipe do Paula Ramos que conquistou na tarde de domingo, mais um estupendo triunfo, ao abater em Curitibanos a valente esquadra do Independente, manteve-se na liderança e na marcha para o título. O Caxias, segundo colocado, permaneceu no pôsto, próximo ao conjunto praiano, pois derrotou ao Hercílio Luz, em Tubarão. Nenhum resultado surpreendente apresentou a rodada inicial do Turno.

Campeonato Catarinense de Futebol

O Estado no MUNDO dos ESPORTES

Ivo ficou mesmo no Caxias

O notável zagueiro IVO titular absoluto da última seleção catarinense que disputou o brasileiro de futebol e, que estava em negociações com o Cruzeiro de Porto Alegre tendo mesmo se anunciado que as negocações entre o jogador e o clube dos pampas haviam chegado a um acôrdo. Todavia agora podemos noticiar para os fans do Caxias, principalmente, que IVO, prefetu permanecer no clube alvi-negro da Manchester Catarinense e lógicamente ao futebol catarinense. O contrato do clássico zagueiro já deu entrada na secretaria da FCF.

A situação de GAINETE

Mercê e sua estupenda campanha quando defendendo o arco da seleção catarinense, o arqueiro Gainete, passou a ser cobiçado por diversos clubes e consequentemente ocupando os noticiário desportivos da cidade, do Estado e do País. Ultimamente, mantém negociações com o Cruzeiro de Porto Alegre, clube que o deseja. Falando ontem, o jovem goleiro, a reportagem anotou alguns dados que passamos a registrar. Gainéte, para se transferir para o futebol dos pampas, o Cruzeiro teria que pagar ao clube tricolor a importância de cr$ 100.000,00, preço fixado pelo seu atestado liberatório. O clube respondeu que pagaria cr$ 5.000.00 (cinco mil cruzeiros), ao clube e daria ao jogador a soma de cr$ 50.000,00 de luvas e ordenado mensal de cr$ 20.000,00. Em vista do craque estar interessado em se transferir para o futebol gaúcho, o Paula Ramos, enviou nova proposta ao clube estrelado, pedindo cr$ 50.000,00 pelo pase de Gainéte. Todavia, Gainéte afirmou que vai desistir temporariamente de mudar de clube permanecendo no futebol catarinense. ..Nêsse sentido, o atléta telegrafou aos diretores do Cruzeiro.

O atacante CLIDO para o futebol paranaense

O atacante CLIDON, pertencente ao Operário da cidade de Mafra, uma de suas melhores peças, está sendo cobiçado pelo Britânia, que já enviou um emissário àquela cidade catarinense, tentando levar o impetuoso centro avante para o futebol paranaense. CLIDON deverá se submeter a um período de experiências e se aprovar será contratado Aliás, não é de hoje que CLIDON, chama a atenção de clubes do Paraná.

CHAVES
Em 5 minutos
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE
Rua: Francisco Tolentino, n.º 28

Taubaté e Doze Vencedores da rodada inaugural do Torneio de Futebol de Salão

Na tarde de sábado, na quadra do Bocaiuva Esporte Clube, foi aberta oficialmente a temporada de futebol de Salão da capital com a efetivação da primeira rodada do torneio aberto a rodada dupla, reunindo na preliminar os conjuntos do Taubaté x Bocaiuva e na partida de fundo os conjuntos do Clube Doze de Agôsto x Clube Atlético Catarinense. Fernando Luiz de Carvalho.

Estiveram em ação os quatro clubes que lutam pelo título, em

Na primeira partida o Taubaté conseguiu sobrepujar o conjunto "canarinho" da Marinha pelo marcador de 6x5.

A disputa foi acirrada, tendo o primeiro tempo terminado com o marcador igualado com três tentos para cada lado.

No tempo final os dois conjuntos continuaram a luta em igualdade de condições, sendo decidido o cotejo ao último minuto, quando o Taubaté conseguiu assinalar o sexto tento o da vitória, quando tudo levava a crer que o empate seria inevitável.

Os tentos foram assinalados na seguinte ordem, para os vencedores, Eneu , Adalberto e Ilmo, enquanto que para os vencidos Sabino 4 e Lázaro 1.

A arbitragem esteve a cargo do conhecido apitador João Batista Rodrigues Junior, o popular Zó.

Os dois conjuntos obedeceram a seguinte formação: Taubaté com — Bernardino, Dilson Adalberto, Eneu, Dilmo (João) e João (Dilmo).

Bocaiuva com — Antônio Cesar Roberto (Luiz) Sabino e Lázaro.

No encontro final da sabatina estiveram reunidos os conjuntos do Clube Doze de Agosto e Atlético Catarinense.

O Clube da Rua João Pinto confirmou o seu favoritismo abatendo o seu antagonista pelo marcador de 4x2 numa partida que correu inteiramente a sua feição.

A equipe Atleticana é ainda muito nova não tendo os seus elementos um entendimento perfeito que possa lhe dar a coesão necessária para brilhar contudo com a continuidade de jogos e treinamentos o Atlético terá forçosamente que melhorar e então almejáar vitórias pomposas.

Na primeira etapa o Clube Doze vencia ao tricolor pelo marcador de 2x1 com tentos de Alberto e Manéca para o Doze e Luiz 1 para o Atlético.

Na etapa final Alberto e Manéca voltaram a marcar para os vencedores.

Abrindo o returno do certame catarinense de futebol, tivemos na tarde de domingo a efetuação de quatro partidas que apresentaram os seguintes resultados:

Em Curitibanos: Paula Ramos 3 x Independente 1

Em Tubarão: Caxias 3 x Hercílio Luz 2

Em Joinville: América 3 x Carlos Renaux 1

Em Joaçaba: Atlético Operário 4 x Comercial 3

Com esses resultados ficou sendo a segunte a classificação dos clubes, por pontos perdidos.

1.º lugar: Paula Ramos com 3 p.p.

2.º lugar: Caxias 4 p.p.

3.º lugar: América e Atlético Operário 7 p.p.

4.º lugar: Carlos Renaux 8 p.p.

5.º lugar: Hercílio Luz 9 p.p.

6.º lugar: Independente 10 p.p.

7.º lugar: Comercial 16 p.p.

PROXIMA RODADA

A segunda rodada do returno, assinala, para a tarde de domingo, os seguintes cotejos:

Em Fpolis: Paula Ramos x América

Em Joinville: Caxias x Comercial (Joaçaba)

Em Brusque: Carlos Renaux x Hercílio Luz

Em Curitibanos: Independente x Atlético Operário

PLARD ESPORTIVO

TORNEIO RIO — S. PAULO

Em São Paulo: Fluminense 2 x Corintians 1.

1. tempo: Fluminense 1 x 0. Final: Fluminense 2 x 1. Gols de Valdo 2 e Cláudio aos 14,32 e 45 m, respectivamente. Quadros Fluminense: Castilho; Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Maurinho (Almir), Paulinho, Valdo, Wilson, Escurinho (Maurinho). Corintians: Gilmar, Egidio, Olavo e Ari; Oréco e Valmir; Higino (Bataglia), Joaquinzinho, Rafael eCláudio. Renda: cr$ 1.300.015.00.

No Rio de Janeiro — Portuguesa de Desportos 3 x Flamengo 0.

1. tempo: 0 x 0. Final. Portuguesa 3 x 0. Tentos de Servílio, aos 28, 37 e 43.

Em Costa Rica: Argentina 2 x América 1. Osvaldo, 37, Riberto, 43 e Amaro aos 27m, foram os goleadores. Quadros S. Paulo: Poy Ademar, De Sordi e Riberto; Dino eVitor; Cláudio, Amauri, (Jonas), Gino, Celso e Osvaldo. América: Ari, Jorge, Djalma e Décio; Jailton e W. Santos; Valencia (Sergio), Amaro, Zé Maria, (M. Antonio) João Carlos e Nilo. Renda 349.650,00

Campeonato Panamericano

E Costa Rica: Argentina 2 x Brasil 1 (preliminar)

Costa Rica 1 x México 1 principal)

Amistosos Inter — Seleções

Em Barcelona: Seleção da Espanha 3 x Seleção da Italia 1.

E Palermo: Itália 3 x Espanha 0 (Mazzolla do Brasil, consignou os 3 tentos).

SANFORD, assinou com o Bloco Morgenau

O médio SANFORD que iniciou sua carreira esportiva no Caravana Jo Ar, desta capital e que andou atuando com grande brilho no futebol paranaense, rumando a seguir para o Rio de Janeiro, ingressando no Fluminense F. C., onde não se adaptou acaba de voltar ao futebol paranaense (Curitiba), pois andava atuando no inteiror, pela equipe do Arapongas. Agora, SANFORD, vem de assinar contrato com o Bloco Morgenau, por uma temporada.

TÓPICOS DO DIA

Inexplicàvelmente, não tivemos a realização de um cotejo, na tarde de domingo.

Dissemos, inexplicàvelmente porque acreditamos não ter o Tamandaré, encontrado fortes razões para recusar a proposta do F.C.F., concernente a antecipação de seu cotejo para a tarde de domingo. Certamente, baseados em que os torcedores poderiam preferir a praia, ou mesmo escutar um prélio pelo Rio-São Paulo, deixariam de presenciar o cotejo. Duvidamos, pois se os desportistas que irão dia 17 assistir ao espetáculo, poderiam também acorrer ao estádio da Praia de Fóra, na tarde de domingo. Atitude extranha a dos diretores do Tamandaré. São coisas do nosso futebol!

——— ::: ———

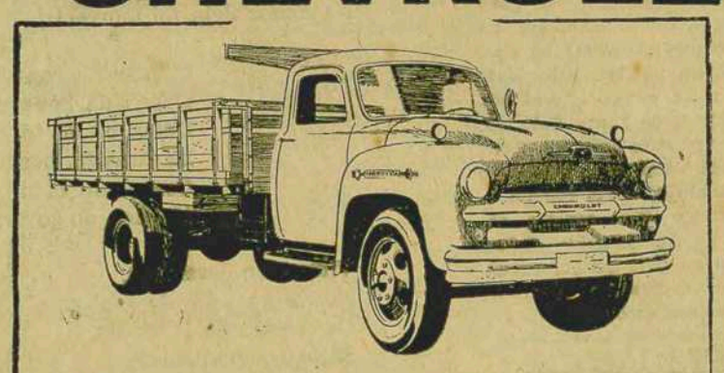
Vem de assumir a direção do Departamento de Futebol, do Avaí Futebol Clube, o senhor Osvaldo Meira, elemento de reconhecida capacidade que poderá dar ao clube, momentos de grande satisfação. A escôlha de Osvaldo Meira, para responder pelo Departamento de Futebol do Avaí foi das mais acertadas, e felicitamos nesta oportunidade, os diretores do clube azurra que atravessa fase de compléta recuperação. Osvaldo Meira, tem um punhado de bons serviços prestados ao esporte e mesmo ao Avaí, razão porque apontado muito justamente por Osni Gonçalves, seu nome foi recebido com aplausos gerais pela família avaiana, pois, Dico, quando inicia um movimento, vai até o fim. Nossos parabéns!

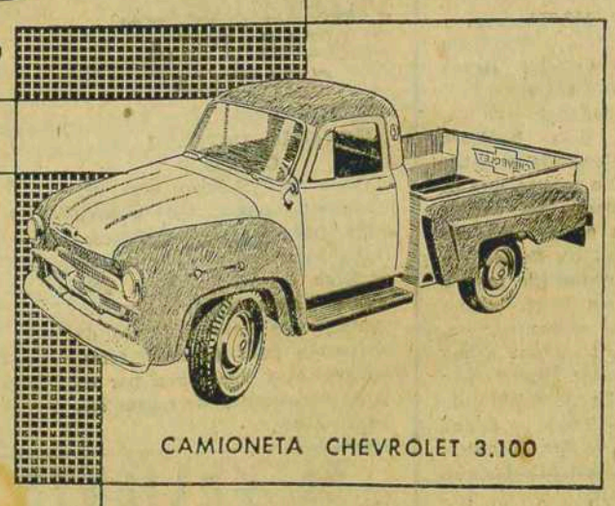
——— ::: ———

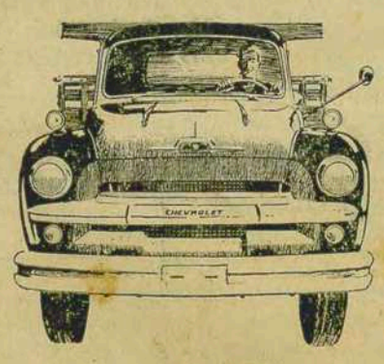
Fausto Corrêa, encontra-se na cidade. Veio rever parentes, amigos e resolver problemas particulares. Ele que foi considerado pela crítica esportiva de Santa Catarina, como o árbitro número um do Estado, deixou a carreira que o consagrou no cenário estadual. Realmente, Fausto cumpriu excelentes atuações. Sua carreira foi rápida, sua ascenção para a glória foi conseguida através de atuações destacadas, colocando a honestidade e a imparcialidade acima de tudo. Era preciso nas marcações, recebendo consequentemente aplausos do público e da crítica especializada. Fausto, foi um grande árbitro, razão porque registramos estas notas. Mas, a par das considerações tecidas, temos uma grande notícia. Fausto poderá voltar ao nosso convívio, participando, como desportistas, de nossas jornadas esportivas, na qualidade de árbitro. Sim, poderemos vêr Fausto novamente em ação, com aquela sua serenidade, com aquela precisão, com aquela imparcialidade, com aquela firmeza. Fausto, poderá voltar a ser o nosso árbitro número um. E só dar tempo ao tempo!

INTERINO

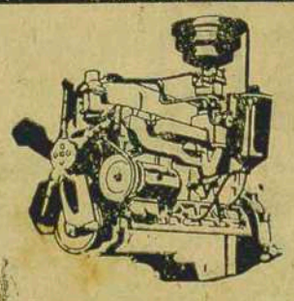
conheça os novos veículos
CHEVROLET!


CAMINHÃO CHEVROLET 6.500


CAMIONETA CHEVROLET 3.100



-custo mínimo por tonelada/quilômetro!



Poderoso motor Chevrolet — 6 cilindros — 142 H. P. — é o mais simples, seguro e eficiente que se conhece. Fruto de anos e anos de constantes aperfeiçoamentos, oferece o máximo de eficiência já alcançado em regime médio de operação. De fácil manutenção, reduzindo o custo de operação e o desgaste das peças vitais, êste poderoso motor Chevrolet é econômico em todos os sentidos

vendas com facilidades e pronta entrega em:

CARLOS HOEPCKE S.A. — Comércio e Indústria

Rua Cons. Mafra, 30 - Florianópolis - Sta. Catarina

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Chuvas atingem Capinzal:
Prejuizos Incalculaveis

Consoante temos noticiado por estas colunas várias cidades de municípios catarinenses foram vítimas de fortes chuvas, chegando a tomar foros de calamidade pública, com prejuizos totais a Industria e Comércio, provocando, ainda, a impossibilidade do tráfego.

Adêrca das fortes chuvas e vento no Municipio de Capinzal foi enederçado a este jornal o sequinte telegrama:

"Levo conhecimento esse matutino ontem nosso municipio principalmente interior cerca quatorze horas sofreu prejuizos incanculaveis pt Desabou tremenda tromba d'água e pesada chuva de pedra pt Não se registraram vitimas pt Maiores detalhes extensão prejuizos darei oportunamente pt Lanço apelo V.S. atraves seu jornal dar divulgação este em nome populações atingidas reivindicar providencias amparo mesmas poderes do Estado pt Sauds

Edgar Lancini
prefeito exercicio

O Estado

FLORIANÓPOLIS, Têrça Feira, 15 de Março de 1960

Serviço de divulgação do setor de educação social do SESI

Instalado oficialmente o Curso de Ornamentação do Lar

Sob a presidência da senhora Hildete Luz, Educadora Social do Departamento Nacional do SESI, tendo como local uma das salas do SESI, no Edifício Ipase — 4.o andar, foi instalado oficialmente o Curso de Ornamentação do Lar. O ato contou com a presença de avultado número de alunas, servidores do SESI lotadas na Sede e no interior, alem de outras não pertencentes ao quadro daquela Entidade, porem beneficiárias da mesma, bem como dos senhores Renato Ramos da Silva, Superintendente do SESI, Cel. Rui Stokler de Souza, Chefe do Setor de Orientação e Educação Social, Major Gilberto da Silva, Chefe do Setor de Assistência Econômica, Francisco Oliveira, Chefe do Serviço de Cursos Populares, e do sr. Osvaldo Olinger, Encarregado do Núcleo Regional do SESI de Blumenau.

No cliché acima, vemos as alunas e dirigentes do SESI, por ocasião das cerimônias de abertura do Curso de Ornamentação do Lar. Da esquerda para direita, sra. Olga Voigt Lima, Assistente Técnica dos Cursos Populares, dr. Renato Ramos da Silva, Superintendente do SESI, Sra. Hildete Luz, Educadora Social do Departamento Nacional do SESI e ministradora do Curso, Major Gilberto da Silva, Chefe do Setor de Assistência Econômica, sr. Osvaldo Olinger, Encarregado do Núcleo Regional do SESI de Blumenau, Cel. Rui Stokler de Souza, Chefe do Setor de Orientação e Educação Social e sr. Francisco Oliveira, Chefe do Serviço de Cursos Populares.

Após as cerimonias de abertura, foi dado início ao Curso que terá a duração de 12 aulas e dará às alunas conhecimentos básicos sôbre Decorações de Copa, Cosinha, Varandas, Banheiros, Quarto de Criança, bem como outras atividades de grande utilidade relacionadas à Decoração do Lar.

No término do Curso, os trabalhos serão expostos ao público e as alunas receberão o respectivo certificado de conclusão.

O Ensino Com Opiniões Destacadas

(De Silveira Lenzi)

III. DR. VITOR PELUSO JUNIOR

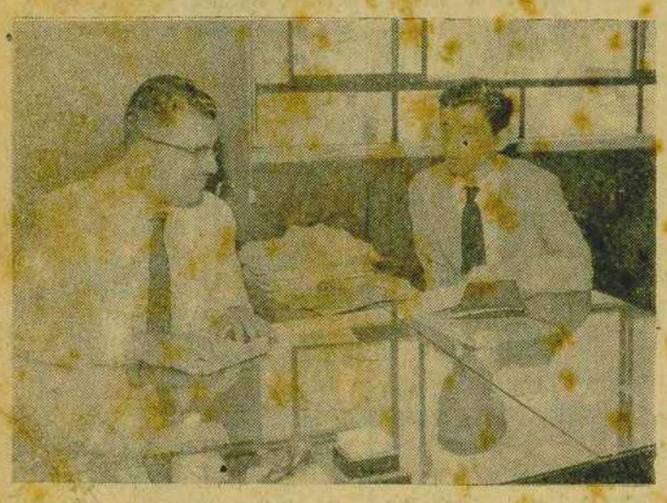
APLICAÇÃO DE VERBA; ELA TRADUZ O DILEMA DA EDUCAÇÃO MODERNA

O entrevistado de hoje, Dr. Vitor Peluso Junior, Secretário da Educação e Cultura do nosso Estado, nos dá, em bréves pinceladas, aspectos do problema educacional em Santa Catarina.

O seu depoimento de relevante valor, define a sua posição no alto cargo que ocupa, como também, reflete o ponto de vista importante sôbre o Projeto de Diretrizes e Base da Educação.

O julgamento das opiniões aqui emitidas pelos entrevistados, caberá aos leitores. Para êstes nós elaboramos o trabalho.

Recebidos com a caracteristica gentileza do Dr. Vitor Peluso, após cordial conversação, formulamos-lhe as seguintes perguntas:



A esquerda, o Secretário de Educação e Cultura, Dr. Vitor Peluso Junior, quando recebia o repórter

— As verbas orçamentárias para a educação, ou destinadas à educação, são aplicadas, assim como foram consignadas?

— Permita-me o distinto jornalista interpretar sua pergunta, e não me limitar à significação literal dos termos que empregou. E' bastante conhecida e respeitada a personalidade do Governador Heriberto Hulse, que cumpre e exige o fiel cumprimento dos dispositivos orçamentários; não menos conhecido é o rigor saudavel e exemplar do nosso Tribunal de Contas na vigilância da execução do orçamento; e, finalmente, é fóra de dúvida que jamais deixei de proceder de acôrdo com a responsabilidade do cargo que ocupa, para aceitar seu quesito como se inquerisse se respeitamos a lei orçamentária, a qual cumprimos rigorosamente. Quer parecer-me que procura saber se a aplicação das verbas apresenta o rendimento visado na lei de meios.

Essa questão é interessante. Ela traduz o dilema da educação democrática, isto é, da escolha entre a qualidade e a quantidade. Nos paises ricos, esse dilema se apresenta na proporção entre a educação das classes abastadas e a do povo, enquanto nos paises pobres é na escolha da educação de alto nível para uma minoria, ou na de sua difussão a custa da qualidade. Santa Catarina seguiu o princípio de divulga-la ao máximo. Essa orientação se vê na propoção entre professores normalistas e regionalistas, e não titulares. Desde 1943, estes últimos passam do dobro daqueles, para baixar a proporção em .. 1957, quando os normalistas e regionalistas totalizavam 2996 professores e os não normalistas 5431, incluindo-se o magistério estadual, municipal e particular. Os esforços que o Governo Estadual faz para manter, no ensino, o mais alto nível que lhe é possivel, pode ver-se na qualificação do seu professorado. Em 1959, o magistério público estadual estava assim composto:

professores normalistas	1 675
Regentes de Ensino Primário	3 867
Complementaristas	1 314
Não tituladas	1 524
Auxiliares	532

Os professores normalistas e os regentes de ensino primário são profissionais preparados para a alta função do magistério, de acôrdo com a lei orgânica do ensino normal, de 1946. Constituem a maioria do corpo docente. Os demais são oriundos da necessidade de se dar oportunidade de instrução escolar aos habitantes de zonas distantes, onde não ha possibilidade de se localizar os professores diplomados.

Mas a orientação de se difundir o ensino obriga-nos a admitir e manter esses elementos, até que mestres titulados candidatem-se às escolas.

— Até que ponto as interferências políticas, prejudicam o ensino em Santa Catarina?

— As interferências políticas, nos assuntos pertinentes ao Estado, são acidentes normais na vida democrática. Combatê-las em sua totalidade é aspirar o fim da democracia. A Administração sabe acolher o que de colaboração traz a política, tanto de correligionários como da oposição com suas críticas. E' por isso que posso dizer não haver, entre nós, a interferência maléfica a que alude o jornalista.

— Não acredita o entrevistado que o número de crianças em idade escolar aumentou consideràvelmente, o que não aconteceu proporcionalmente, ao número de escolas, no interior do Estado, na Capital e na Ilha?

— O número de escolas não tem sentido, porque a ampliação de um estabelecimento pode permitir abrigar maior quantidade de alunos sem criação de novas escolas. Na verificação que o jornalista pretende, podemos examinar o fato através da matrícula efetiva. Tomemos, por exemplo, esses dados referentes a 1940, 1950 e 1957, que eram respectivamente 112.751, ... 181.368 e 242.015. A' população total de Santa Catarina, nesses mesmos anos, era 1.178.000. ... 1.560.000 e 1.906.000, esta última estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O cálculo mostra que os alunos matriculados em escolas primárias eram 9,5 p. cento da população total do Estado em 1940, 11.6 p. cento em 1950 e 12,6 p. cento em 1.957. Como vê, a matrícula aumentou proporcionalmente, mais que a população. Em nossa Capital, não observaremos o espetáculo do Rio de Janeiro. Todas as crianças em idade escolar encontrarão clássas nos estabelecimentos públicos de ensino.

— Sua opinião sôbre o Projeto das Diretrizes e Bases do Ensino Nacional.

— E' uma mudança de rumo na educação que não podemos deixar de temer. Conhecemos os males da centralização atual.

Não podemos concordar, porém, com as medidas opostas contidas no Projeto de Diretrizes e Bases, que favorece a autonomia das escolas sob direção de um conselho que dispõe sôbre quasi tudo. Há, nesse projeto, disposições sábias, a par de muitas coisas que merecem as mais sérias restrições. Entre estas se situa, por exemplo, a distinção de nível do professorado secundário entre os estabelecimentos oficiais e privados. Os professores das escolas oficiais necessitarão de cursos especializados em faculdade de filosofia, enquanto que os dos estabelecimentos particulares apenas deverão prestar exames de suficiência. Tal como está o projeto, será uma experiência cujos resultados poderão ser perigosos para as futuras gerações. Esperamos que o Senado Federal saiba adaptá-lo aos reais interesses da educação.

Dr. Osvaldo R. Cabral, o novo diretor da Assistência Municipal

Será empossado hoje, às 10 horas, no cargo de Diretor da Assistência Municipal, o nosso estimado conterrâneo dr. Osvaldo Rodrigues Cabral, convidado que foi pelo Prefeito Osvaldo Machado a dirigir importante setor de atividade da administração florianopolitana.

Consagrado facultativo e eminente intelectual, com assinalados serviços prestados à sua terra e à sua gente, o dr. Osvaldo Cabral situa-se no conceito dos homens de bem, impondo-se ao respeito e à estima dos seus concidadãos.

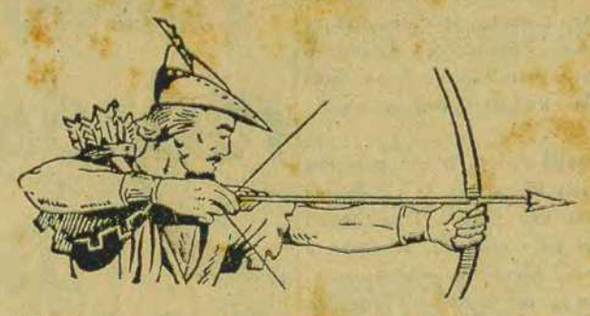
A' nomeação do ilustre conterrâneo para um cargo de direção na atual Administração Municipal encontrou desde logo os melhores aplausos do povo florianopolitano, confiante na ação fecunda e honesta do correto homem público, pelas suas atuações em outros setores administrativos de Santa Catarina, em que se houve com equilíbrio, acendrado espírito público e devotamento à causa comum.

No ensêjo dêste registro, enviamos ao dr. Osvaldo Cabral os votos de feliz gestão, extensivos ao sr. Prefeito Municipal pela acertada escôlha.

PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA GUARUJA'

QUATRO MESES DE ADMINISTRAÇÃO OSVALDO MACHADO

Como vem fazendo com indiscutível repercussão, o Prefeito Osvaldo Machado, decorrendo hoje quatro meses de seu profícuo govêrno, falará pela Rádio Guarujá, às 21,35 hs. Trata-se de nova prestação de contas ao povo de sua terra, ao qual tem colocado a par de todos os assuntos de ordem administrativa.



"Fidel Castro" endereçou-nos:

"QUEM RÍ POR ÚLTIMO RÍ MELHOR"

No caso do professôr
Que o "justo" governador
Propôs, por bem, resolver,
Por êle próprio vetado,
Um dia, porém, condenado
Na Assembléia foi morrer!

O líder da confusão,
Deputado Sebastião,
Defensor do tal projeto,
De *talento*, perdulário,
Conseguiu lá no plenário
Manter, do govêrno, o veto!

Vítima do desenlace,
Houve protesto da Classe:
Os colegas do Instituto,
Injustiçados demais,
Xingando Paulino e o Braz
Clamam justiça, de luto!

E agora que "Inêz é morta",
O que, porém, nos conforta
É crêr em CELSO no pleito,
Sabendo que o povo alerta
Lhe dará vitória certa...
Eis afinal CELSO ELEITO.

Guilherme Tal

Calculada deturpação

RENATO BARBOSA

RIO, 9 DE MARÇO — A imprensa palaciana de Florianópolis se empenha, presentemente, em deturpar, por cálculo, a crítica que vem sendo feita aos negócios do Estado com o Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A. — INCO —, estrutura do grupo Irineu Bornhausen. A opinião pública é testemunha de que, em uma série de comentários, divulgados em todo o Estado, jámais se confundiram as pessoas fisicas dos diretores do estabelecimento em causa com o tipo de transações, através das quais, pelo processo de mãos atadas, a Administração se escravizou ao poder econômico, como veículo reacionário de asfixia política.

Nada se articulou contra a idonêidade dos diretores do INCO, nem contra a referida organização mercantil privada. Bem ao contrário, tem-se acentuado, reiteradamente, consistir a finalidade de um banco mercantil na defesa de sua formação estatutária individualista, no desenvolvimento normal do privatismo bancário. Assim, atrair depositos maciços do Estado, para incluí-los ao fluxo e refluxo da dinâmica do Crédito, é atividade peculiar á propria natureza do banco. Para êste, pouco interessa o gradual empobrecimento das coletividades, cujo suor é congelado, gota a gota, nas suas arcas. Se a Administração, como onus público, não defende o interêsse social, por que há de fazê-lo o INCO, um banco privado como qualquer outro?

Êste, em 1950, lançou-se em espetacular investimento, com a eleição de um de seus diretores ao govêrno estadual. Enfrentou despezas vultosas, pagas no ato. Tornou-se, porém, para compensá-las, depositário práticamente exclusivo dos dinheiros do Estado, concorrendo, para tanto, a circunstância do Governador Irineu Bornhausen exercer, simultâneamente, as mais altas funções administrativas e as de diretor de um banco particular. O Chefe de Estado não dissociou, como de ética elementar, as atividades referidas. Iniciou-se o período áureo do INCO, como depositário, a longo prazo, de recursos substanciais do Tesouro. Não existe em parte alguma do país tão perfeito tipo de escravização econômica de uma grande e laboriosa coletividade a um grupo de estrangulamento financeiro, para o exercício da dominação política.

Graças á escandalosa posição de favoritismo, assumida no Estado, o INCO prosperou, extraordinariamente. Basta assinalar, para tranquilidade dos respectivos acionistas, que, em um dos exercícios, durante o govêrno Bornhausen, êle foi, talvêz, o único estabelecimento privado que não postulou na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Prova-se, com isso, margem larga de depósitos, aos quais se somam as reservas de impostos e taxas estaduais, desviados de fins especificos. A linha ascensional de movimentação bancária desse grupo se divide em dois largos períodos, a saber: — a) o de sua fundação (1936), até 31 de janeiro de 1951, vale dizer, o de sua instalação até a data de posse do Governador Irineu Bornhausen; — b) da mencionada posse em diante. Existem situações que, não sendo ilegais, são, todavia, imoralissimas. O diretor-presidente do INCO, no mesmo período, assinava atos de Governador e balancetes e relatórios de seu banco, — misturadas tôdas as publicações no mesmo diário oficial... Mas a imoralidade persiste. O atual Secretário da Fazenda continúa a praticar, nas funções de diretor do INCO, ordenando depósitos do Estado, e policiando-os, não em favor do interêsse público, mas em defesa de um patrimônio privado, ao qual, colegiadamente, dirige.

Quando o Sr. Celso Ramos, candidato ao govêrno do Estado, envia ás angustiadas classes produtoras aquela mensagem de reparação coletiva, contida na criação de um Banco de Desenvolvimento Econômico, não faz demagogia, incompatível com seu feitio e formação, nem pretende aniquilar o INCO, patrimônio particular, originàriamente catarinense, embora, hoje, em parte apreciável, drenado, com depósitos públicos estaduais e tudo, para outras áreas financeiras, por via do recem-encampado Banco Nacional da Cidade de São Paulo. Com essa encampação, protegida pelo então Governador Jânio Quadros, amaciado com uma Carta-Patente de Diretor da filial do INCO em São Paulo, parte do dinheiro do contribuinte catarinense, — e o INCO está em seu méro papel mercantil, em face de uma Administração inescrupulosa —, passou a operar na órbita paulista.

O Sr. Celso Ramos não se exaure em retaliações. Como candidato, aponta êrros, com a preocupação de corrigí-los, se eleito. Pretende, com elevado espírito público e com belas tradições de dignidade política a zelar, colocar as coisas no devido lugar e dar nome aos bois: — o INCO, na esféra do privatismo, para o qual foi criado; e o Estado, — a quem o econômico é o interêsse imediato e o financeiro o mediato —, na reaquisição da plenitude de pundonor administrativo, tão diminuido, mostrando-se capaz de fundar, dirigir e fazer prosperar um estabelecimento inerente á propria abrangência de seu raio sócio-econômico.

EL VALIENTE

— LAERT - Demitiram-me da Segurança Pública? Estão loucos!!!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina